às 23,18 hs. do dia29 de março de 1969
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 28,9° centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo —
12,5 mms.: Instavel — Cumulus — Stratus — Chuviscos pasaggeiros — Tempo médio: Estavel.

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sábado, 29 de março de 1969 — Ano 54 -- Nº 16.108 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Govêrno homenageia Dona Iolanda

O Govêrno do Estado homenageou na tarde de ontem a Primeira Dama do País com um chá no Santacatarina Country Club, que contou com a presença das espêsas de todos os Ministros presentes nesta Capital e das senhoras das mais altas autoridades catarinenses. Na oportunidade a Primeira Dama do Estado entregou à Dona Yolanda da Costa e Silva um quadro de Rodrigo de Haro e uma tapeçaria de Viechetti, presentes oferecides pelo Govêrno de Santa Catarina.

SINTESE

IBIRAMA

Sob a presidencia do Sr. Rolf Kretzchmar, foi criada a Comissão de Saúde do Munipio de Ibirama, que tem por objetivo principal equacionar e buscar soluções para es problemas sanitarios do municipio. O combate a verminose é meta prioritaria, pois pelos le vantamentos conhecidos a verminose alcança o surpreendente indice de 80% na população rural. A comissão de saúde está assim formada: Fredo Wagner, Coordenador; Luiz Alexandre Mueller, Relator; Ingo Schedemantel, Walter Ideker, Ivo Mueller, Carlos Rurico, Augusto Germer, Enio Meneghelli, Pedro Wieggenhauser, Haroldo Radloff, Rolf Kretzchmar, José Reynoldo Xavier, Edier José Rosa, Clotilde Wieggenhauser, Córdola Schmidt, Magrid Barbi, Janici Riegheto Deucher, Hildegar Schmoelz e Polonia Martins, membros.

TUBARÃO

Fonte da Prefeitura Municipal de Tubarão informou que o Prefeito Stelio Boabaid viajará nos proximos dias para o Rio de Janeiro, afim de manter contatos administrativos do interesse de Tubarão junto as autoridades foderais. O Sr. Stelio Boabaid permanecerá na Guanabara por varios dias.

BLUMENAU

Depois de efetuar a prisão de Alfredo Nereu Rebĉio, em cujo poder a policia blumenauense encontrou vários cigarros feitos com maconha, conseguiram as autoridades policiais descobrir uma plantação da "erva" que estava situada à rua Araranguá, nesta cidade. O proprietario da lavoura de maconha está recolhido ao xadrêz da Delegacia Regional de Policia de Blumenau, estando a policia investigando o caso, pois presume que Alfredo Nereu Rebêlo tenha outras plantações da "erva" nas cidades de Gaspar e Ilhota, bem como seja chefe de uma quadrilha de traficantes de maconha e "boletas" que vem agindo em todo o Estado.

CANOINHAS

Fonte da Prefeitura de Canoinhas informou que a arrecadação municipal no ano passado atingiu a importancia de NCr\$ 050,455,63, ultrapassando os calculos mais otimistas.

SÃO FRANCISCO DO SUL

O Centro Social do SESC de São Francisco do Sul, abriu matriculas para os cursos de corte e costura, bordado varicôr, bordado a máquina, bordado a mão, bainha aberta pintura sôbre tecido, arte culinaria, confeitagem de bolos, docinhos salgados, artes aplicadas trico e crochê, flores artificiais. Os cursos serão iniciados nos proximos dias.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catari na. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcilio Me deiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDA-TORES: Luiz Henrique Tancre do / Sérgio Costa Ramos / RE-DATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Di vino Mariot / REPRESENTAN-TES: Rio de Janeiro - GB -A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Pau lo - A.S. Lara Ltda. - Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjur. to, 32 - Pôrto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

Costa encerra visita lamentando deixar SC

A hora do adeus



Ao encerrar a instalação do Govêrno na área Paraná-Santa Catarina, o Presidente Costa e Silva voltou a exprimir sua confiança nos destinos da terra catarinense.

Grupo de Ação vê problemas que restaram

O Presidente Costa e Silva assinou decreto na tarde de ontem, criando o Grupo Especial de Ação Coordenada do Govêrno Federal em Santa Catarina, que tem como principal objetivo ac derar o desenvolvimento econômico-social do Estado

O Grupo Especial compreenderá representantes dos principais setores do Govêrno Federal responsáveis pela programação de que trata o decreto, além de representantes do Govêrno do Estado de Santa Catarina e do setor privado.

O documento fixou o prazo de 60 dias, no máximo, para a apresentação das conclusões do trabalho do Grupo, que deverá "pro por programas e medidas que objetivem a harmonização e inte gração de esforços dos setores públicos federal e estadual em arti culação com o setor privado". A iniciativa do decreto partiu do Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que considerou, entre outros aspectos, a necessidade de um estudo em profundidade de proposições apresentadas pelo Govêrno catarinense.

Prefeitos tem advertencia sôbre o Fundo

Falando ontem durante a solcnidade de inauguração simbólica do Serviço de Abastecimento D'água desta Capital, o Presiderte Costa e Silva afirmou que "o Govêrno está consciente de que realizou una obra importante, em bora sem proporções propagandisticas".

Disse o Presidente que anteriormente muitos prefeitos, fazen lo um trabalho de superficie, usaram e abusaram do dinheiro que lhes foi destinado pelo Fundo de Participação do Município, cui dando, ao invés de higienizar a cidade, de construir fontes lumino sas e belas praças públicas. Acres centou que "esses prefeitos hoje já estão sofrendo a reprovação popular, porque se esqueceram de que o povo precisa realmente è melhores condições de saúde e de higiene pública. E é isso justamente o que o Govêrno objetiva hoje com êste e outros atos, num trabalho de profundidade visando uma infraestrutura absolutamente necessária à preservação da saú. de, da vida e do bem estar do ho-

Garrastazu comanda o III Exército

O Presidente Arthur da Costa e Silva assinou decreto na tarde de ontem, no Gabinete de Despachos do Palácio Rosado, nesta Capital nomeando o General Garrastazu Médice para o Comando do IIIº Exército, do qual foi exonerado o General Alváro Alves da Silva Braga.

Em outro ato, assinado na mesma oportunidade, o Chefe da Nação designou o General Álvavo Braga para o Departamento Geral do Pessoal do Ministério do Exército.

Por intermédio de outros decre tos também assinados ontem o Marechal Costa e Silva designou o General Carlos Alberto Fontoura para a Chefia do Serviço Nacional de Informações, o General Antônio Carlos Marici para a Chefia do Estado Maior do Exército, o General Augusto Cesar Moniz de Aragão para o Departamento de Provisão Geral e o General João Batista Figueiredo para a Chefia do Estado Maior do IIIº Exército.

Os referidos decretos serão publicados no Diário Oficial da União. Dizendo lamentar deixar Santa Catarina e afirmando que encerrava o Govêrno na área Paraná-Santa Catarina "com a alma plena de contentamento e cem mais estimulo para trabalhar", o Presidente Costa e Silva deu por terminada a sua visita ao Estado em solenidade que teve infecie às 17h45m da tarde de ontem, na presença dos Governadores Ivo Silveira e Paulo Pimentel, Ministros de Estado e autoridades.

O Presidente esteve de manhã na cidade de Joinville, onde inaugurou o Hospital São José, construido pela Prefeitura local, e o nôvo serviço de abastecimento de água. O mau tempo fêz com que o Marechal Costa e Silva viajasse por terra para o interior, mas seu regresso a Florianópolis peuco depois do meio dia, deu-se de avião.

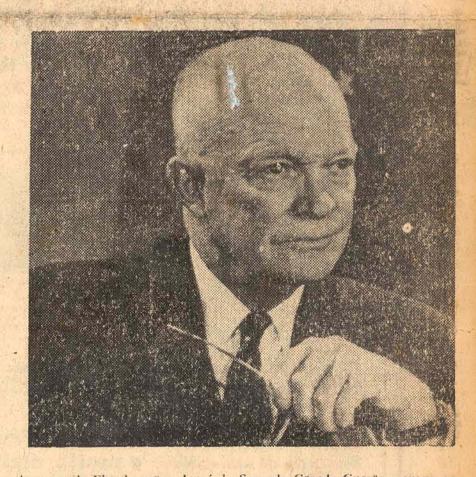
Tanibém por causa da chuva o Presidente não compareceu ao local das obras da ampliação da rêde de água da Capital, dando por inaugurada o segunda adutora de Pilões em ato simbólico, no Palácio do Governo. Durante tôda a tarde o Marechal Costa e Silva despachou com seus Ministros, assinou vários convênios com Santa Catarina, recebeu prefeitos do interior, classes produtoras e comissões.

Os decretos mais importantes assinados ontem foram o que efetuen novas nomeações na área militar — o General Garratazu Médice foi nemeado Comandante do III Exército — e o que constituiu o Grupo Especial de Ação Coordenada do Govêrno Federal no Estado de Santa Catarina, destinado a equacionar problemas estaduais que não puderam ser suficientemente debatidos durante a visita.

A tarde, durante a solenidade de encerramento, coube ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fazer o balanço das atividades do Governo Federal em Santa Catarina nas diversas pastas ministeriais, ressoltando o esfórço do Presidente Costa e Silva em promover definitivamente a desenvolvimento do País.

Leia noticiario nas páginas 3, 5 e última

O adeus do herói



A morte de Eisenhower, o heroí da Segunda Grande Guerra, causou pesar em todo o mundo e de Florianópolis o Marechal Costa e Silva telegrafou ao Presidente Nixon, expressando os sent mentos do Brasil.

Adeus ans jovens



O Coral Viva Gente, de Joinville, homenageou o Presidente Costa e Sivo, executando vários números musicais, após a inauguração de Hospital São José, efetuada entem.

Eisenhower morreu aes 78 anos de idade ontem

ferindo-se a morte de Eisenhower, disse erer "que em todo o mundo democrático, e não apenas nos Es fados Unidos, a morte de Eisenhower está sendo recebida como a recebo: uma enorme perda que diminui o número dos grandes homens vivos de nesso tempo. Estadista corajoso, que se agigantou na presidência da maior República da terra, já era êle um grande, pelas suas qualidades exemplares de soldado, revelada no comando-geral das Fôrças Aliadas, que conjuraram a ameaça de nazi-fascismo".

E prosseguiu o Presidente: "recordamos com certo orgulho que a nossa FEB esteva de certo moda ligada ao episódio máximo da sua vida, que foi tóda eia uma página honrosa na história do nosso Continente".

O ex-Presidente norte-americano morreu ontem, depois de vá rios meses hospitalizado com eyfermidade cardiáca, aos 78 anos de idade.

Dwight David Eisenhower nasceu em Denison, Texas, a 14 de outubro de 1890 e foi o 34º Presidente dos Estados Unidos. Sua atunção na H Grande Guerra foi de suma importância para a vitória das Fôrças Aliadas, tendo sido ête quem deu o sinal para o início da invasão do Continente, cujo êxito culminou com a derrota da Alema-

Estados Unidos propõem as grandes potencias paz duradoura no Oriente

Os Estados Unidos levaram ao FRONTEIRAS conhecimento das outras grandes presenta uma preparação para as e conversações a serem mantidas a cias, nas Nações Unidas, provavelmente na próxima segundafeira.

Robert McCloskey, porta-voz de Departamento de Estado, declarca que, em consequência dos contatos mantidos nas Nações Unidas, e dos contatos soviético-norteamericanos mantidos em Washington na segunda-feira, parecia provável a realização, em breve, de uma reunião entre os representantes permanentes das quatro potências pertencentes ao Conselho de Não especificou a data dessa reunião, porém outros funcionários sugeriram segundafeira como o dia mais provável

McCloskey não revelou os pormenores dos "pontos" de discussão sugeridos pelos Estados Unidos às outras potências.

Não obstante, fontes diplomáticas afirmam que ainda há uma grande distância entre as posições russa e norte-americana, o que faz prever a possibilidade de conversações prolongadas.

Com relação ao delicado problepotências as suas sugestões para a ma da retirada das tropas de pacificação do Oriente Médio. Israel dos territórios árabes con-Segundo consta, essa medida re- quistados para fronteira seguras reconhecidas, consta que Washington teria admitido a possibilidade de pequenas alterações nas linhas de cessar-fogo de 1967, afirmando porém que as novas fronteiras não deveriam incluir o total dos territórios ocupados.

Contudo, circulam rumores segundo os quais os norte-americanos, favoráveis ao ponto de vista de Israel, salientaram que as quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e Franca — não poderão impor qualquer acôrdo, mas apenas agir intermédio do embaixador Gunnar Jarring, enviado especial das Nações Unidas ao Oriente

Soube-se que os Estados Unidos argumentaram a favor de um acôrdo assinado por Israel e pe.os países árabes. Aparentemente, os "pontos de discussão" não esclareceram se ambas as partes deveriam assinar o mesmo documento, Israel fêz objeções a essa idéia. conforme é desejo de Israel. SEGURANCA

Fontes diplomáticas salientaram que os Estados Unidos se empe- pista de pouso militar exatamente fizer questão de ocupar

em eliminar o estado de beligerância - através de um acôrdo definindo claramente a segurança de Israel, suas fronteiras, direitos de navegação através do Canal de Suez e do Estreito de Tiran, alám de apresentar uma solução para o problema dos refugiados árabes.

Afirma-se que a posição norteamericana - segundo o relato feito aos representantes soviéticos, franceses e ingleses em Washington e na ONU - deixou de lado a sugestão anterior para o estabelecimento de fôrças de paz das Nações Unidas em Sharm El Sheikh, no extremo su. da Peninsula do Sinai

Yost, representante norte-americano na ONU, e outros funcionários norte-americanos julgaram que o estabelecimento daqueles contingentes - que só poderiam ser removidos mediante solicitação do Conselho de Segurança — assegurariam a liberdade passagem dos israelenses através do Estreito de Tiran, mas AERODROMO

Fontes diplomáticas informam

ao sul de Sharm El Sheikh. C duradoura - e não simplesmente fato é interpretado como prova de que os israelenses insistirão em manier o dominio físico sôbre

> Durante conversações com representantes da União Soviética e da RAU, mantidas em novembro do ano passado, o ex-secretário de Estado Dean Rusk propôs a desmilitarização da Península do Sinai e o estacionamento de fôrcas da ONU em Sharm El Sheikh.

> A atual posição norte-americana não só omite êsse ponto, como também aparentemente não procura especificar onde deveriam localizar-se as fronteiras segura;

Para os Estados árabes essa é a questão mais delicada. Os diplomatas árabes afirmam que já fizeram concessões a Israel ao aceitar a resolução da ONU destinada a eliminar o estado de beligerância, concedendo liberdade de passagem a Israel pelas águas internacionais e o estabelecimento de fronteiras seguras e reconhecidas. agora insistem para que Israel retorne às suas fronteiras anteriores a junho de 1967, ou pelo menos dê aos árabes outros terrique Israel estabeleceu uma nova tórios em troca das terras que

Nova politica vai propor Petrobras descentralizada

VOOS DA SADIA COM AVIÕES SKYVAN (O PATINHO

Chegadas

Joacaba

Concórdia

Chapecó

Erechim

Chapecó

Joacaba

IDA

NCrS 59,70

NCrS 68.40

NCrS 75,40

NCr\$ 68,10

Concórdia

Florianópolis

FEIG) A PARTIR DE 11 DE MARÇO DE 1969

VOLTAS

TARIFAS DA SADIA PARA OS VÔOS ACIMA MENCIONADOS EM AVIÕES SKYVAN

AS 2ªns 4ªs e 6ªs feiras HAVERÁ VÕOS TAMBÉM PARA CHAPECO, CONCÓRDIA

COM O PATINHO FEIO VOCÉ ECONOMIZARÁ 50% EM SUA VIAGEM

Hora

08.00

09.25

10,15

15,15

15,40

DESTINO

Joacaba

Concórdia

Chapecó

Erechim

E JOÇABA VIA ERECHIM, CONEXÃO COM O DART-HERALD.

trobrás, deverá adotor como linha mestra da sua gestão no cargo uma vigorosa politica de descentralização administrativa da emprêsa, embora não se mostre propenso a alterar substancialmente a atual diretriz, seguida há dois anos pelo General Candal da Fonseca.

Essa informação prestada por um grupo de assessôres da emprê a, acrecenta que o nôvo dirigente da Petrobrás pretende novos e maiores investimentos na pesquisa, intensificar a expanção do refino e o aumento da produtividade em todos os niveis de operação, fazendo baixar progressivamente os custos fixos.

PRETENSÃO

Os a sessôres técnicos mais diretamente ligados à administração central da empresa vêem com otimismo o indicação do Marechal Levi Cardoso pora a presidência da Petrobras, explicando que êle tem, já, "uma boa experiência de administração de preços do óleo e de políti-

Florianópolis

Joacaba

Chapecó

PROCEDÊNCIA

Florianópolis

Florianópolis

Florianópolis

Florianópolis

Concórdia

Concórdia

N. do Vôo Saídas

que assumiu ontem a presidência da Pe- centam que "na qualidode de amigo pessoal do Presidente Costa e Silva", o Marechal Levi Cardoso "contará com todo e o apoio e o respeito do Governo federal na defesa dos suas teses".

> Na opinião de um dos técnicos da emprêsa - já convidado para ocupar impor tante cargo na administração central o Marechal Levi Cardoso sempre se mostrou bastante interessado em desenvolver a petroquimica, no Brasil. E' provável disse o informante, que êle adote de imediato uma político ogressiva para o expansão daquele setor, inclusive mediante a conce são de estímulo à associação de grupos privados à exploração dêsse negó-

> Advertiu, porém, que o nôvo presidente da Petrobrás tem guardado muitas reservas quanto a linha que pretende adotar quanto à petroqimica, pois ele acha também que o Govêrno não deverá perder nunca o contrôle absoluto desse ramo da atividade empresarial petrolifera que é, "a mais rendosa".

> > Hora

09.40

10.05

2as 4as 6as feiras

15.05

15,30

15,55

17,20

IDA VOLTA

NCrS 129,90

NCr\$ 143,30

3as 5as e sábados

Chapecó

Construimos em apenas

Estamos preparando HOJE o AMANHA de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula :

rea construida, equivalente a uma cidade de 25.000 habitan-tes, para os cidadãos de ama-



EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 30 ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos *



distância equivalente a que separa Florianopolis de Brasilia

As estradas de SANTA CATA-RINA caminham, unindo o pla-nalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º and do Governo IVO SILVEIRA

... e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos &



distância equivalente a que separa

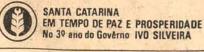
Florianópolis de Manaus Em apenas 3 anos, 92°/, da po-pulação du Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abun-



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos





Mais escolas, mais estradas e muito mais rêdes de eletrificação. Financiamos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual. Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura. Nosso objetivo, durante êsses três anos, foi REALIZAR em clima de ordem.



infrare to compare on unpells ones are doubted before

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

3000 rolos de Kodacolor*

Traga-nos sua câmara fotográfica (qualquer marca). Nós a revisaremos na hora, e a carregaremos com um filme a côres Kodak. Você baterá lindas fotos!



MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 32 FILIAL: Rua 7 de Setembro, 14 Loja 4

Convênios dão ao Estado estimulos ao progresso

O Presidente da República, marechal Arthur da Costa e Silva, presidiu ontem, em solenidade que contou com a presença do Governador Ivo Silveira, dos Ministros Costa Cavalcanti, do Interior, e Ivo Arzua, da Agricultura, de representantes das classes produtoras, a assinatura de convenios que beneficiarão diretamente o Estado de Santa Catari na, em setores fundamentais de sua economia.

Além dos convenios, numa soma superior a 354 mil cruzeiros novos, foram firmados também protocolos visando a criação de grupos consultivos para a industria da pesca e do turismo. Todos os convenios referem-se à atuacão e programa e contam com recursos financeiros da Superintendencia da Região Sul, órgão que representa o Ministério do Interior nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os documentos foram assinados, também, pelo superintendente da SUDEPE Engo Paulo

Com importancia superior a 176 mil cruzeiros novos da SUDE-SUL através de convenio assinado com o Governo de Santa Catarina e a Universidade Federal de Santa Catarina será executado o mapeamento e classificação dos solos na zona oeste de Santa Catarina, cobrindo uma área de 14 quilometros quadrados, e na zona do Rio do Peixe, numa extensão superior a 10.960 quilometros

Os estudos mostrarão o potencial de solos agriculturáveis, ao mesmo tempo em que darão indicações do melhor uso e manejo da terra.

SUINOCULTURA

Com o Ministerio da Agricuitura, foi assinado convenio para construção de um predio para instalação da estação de avaliação de suinos na cidade de Concordia. O documento foi assinado peios ministros Costa Cavalcanti

e Ivo Arzua. Através da SUDE SUL, o Ministerio do Interior investirá 100 mil cruzeiros novos na construção do predio.

O acôrdo entre os dois Ministerios tem, como objetivo fundamental, o de propiciar uma melhoria da produtividade do rebanho suino, com características aceitas no mercado internacional.

OUTROS CONVENIOS

Com a Federação das Industriais de Santa Catarina, foi assinado documento destinado à elaboração de projeto para um programa de extensão industrial no Estado catarinense. Na elaboração do Projeto, a SUDESUL investirá 18 mil cruzeiros novos.

Com o SENAI de Santa Catarina, com vistas à realização de curso de aperfeiçoamento de mãode-obra industrial e empresaria! 20 mil novos da SUDESUL.

Outro documento assinacio, de acôrdo com oreintação do Ministro Costa Cavalcanti, visa a elaboração de Projeto tecnico do sistema de abastecimento d'água para Cacador, com investimento de 40 mil cruzeiros novos da Superintendencia da Região Sul.

PESCA E TURISMO

Entre a SUDESUL e o Grupo de Desenvolvimento da Pesca, GEDEPE, foi assinado Protocolo com vistas à realização de estu dos relativos à comercialização e distribuição do pescado, na área de jurisdição da Superintendencia da Região Sul. Para tanto, será criado um "Grupo Consultivo da Pesca". Abrangendo todos os detalhes, desde a produção pesqueira até armazenagem e controle sanitário e sistema de credito, o Protocolo visa, também, a duplicação de tarefas.

Outro Protocolo assinado, desta feita com o Departamento Autonomo de Turismo - DEA-TUR - visa a criação do "Grupo Consultivo do Turismo", que será integrado por representantes da SUDESUL e dos três Estados

Aquisição da Telefônica foi autorizada

ções, prof. Carlos Furtado de Simas, informou que Santa Catarina ingressará no Plano Nacional de Telecomunicações com a assinatura, ontem pelo Presidente Costa e Silva, do decreto que autoriza o Govêrno do Estado a adquirir a Companhia Telefônica

Sòmente assim êste Estado implantará o seu plano estadual de telecomunicações, enfatizou o

Declarou que: "por ocasião da instalação de seu Ministério, que completou a 15 de março último o segundo aniversário de fundação, o primeiro governador a procurá-o foi o sr. Ivo Silve ra, levando o Ministério a estudar os problemas que o afrigem, no âmbito das telecomunicações, cujo resultado se concretizou, com a assinatura do decreto que darí ensejo a implantação de um plano Estadual de Telecomunicações, que se interligará à Rêde Nacional, tirando êste Estado das diliculdades atuais de comunicação '

"Espero voltar aqui brèviamente - acrescentou - quando o Governador Ivo Silveira tiver dado inicio à implantação do plano estadual, porque se de um lado o Govêrno Federal constrói a rêde nacional, cabe aos Estados construirem os ramais, ou seiam os afluentes da mesma, para que todo o Brasii fique interligado, cumprindo, por essa forma, os objetivos que esperamos atingir, ou seja acabar com a conspiração do silêncio e assimmelhor fazendo a integração na

> MAIS NOTICIAS NAS PÁGINAS 5 E ÚLTIMA

Educação divulga resultado do concurso de redação escolar

A Secretaria da Educação divulgou ontem a redação vencedora do concurso instituido durante a presença do Govêrno Federal em Santa Catarina, do qual sain vencedora a estudante Arita Regina da Silva Barreto, aluna da 4ª série do Ginásio "Imaculada Conceição".

A redação, que teve por tenra "A Integração dos Govêrnos Estadual e Federal nos Campos da Educação e Cultura", é a seguin-

A integração dos govêrnos Estadual e Federal nos campos da Educação e Cultura, podemos proclamar, com tôda a segurança, que é hoje uma realidade.

A partir de 1964, o Brasi. en trou no caminho da ordem, da justica e da paz. A obra do govêrno revolucionário da República, tem se pautado, dentro da justica social.

Existe no Brasil de hoje uma uma verdadeira revolução no se. tor educacional. Vejamos:

1) Reforma administrativa do Ministério da Educação e Cultura, com a implantação nas unidades da Federação das Coordenações Federais, que junto aos Govêrnos Estaduais procuram trabalhar cada vez mais, com maior entusiasmo, pelo engrandecimento cultural e educacional do País.

2) Sabemos da existência em nossa capital de várias representações do Ministério da Educação e Cultura, tais como: Merenda Escolar; Piano Nacional da Educação; Diretoria do Ensino Secundário, etc.

Todos êles integrados no Es tado e atuando na faixa do ensi-

no. 3) Mais recentemente poce mos citar a programação da Co missão do Livro Técnico e Didático (Co.ted), vinculando a estrutura do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de atingir o ideal a que se propos. dar, pelo menos um livro à ca da estudante brasileiro.

Esta Comissão já distribuiu gratuitamente 23.000 bibliotecas para escolas públicas de todo o Brasil.

A nossa capital também já recebeu uma dessas bibliotecas. Há poucos dias tivemos no-

tícia de que foram distribuidos livros para os estudantes primarios de todo o município de Flo rianópolis.

Os alunos da primeira e segunda série receberam um livro cada um; da terceira, quarta e quinta série, receberam 3 livros cada um. E' o primeiro Governo da República que se preocupa com a Educação e Curtura do povo brasileiro.

Tal programa nasceu da constatação da falta de livros adequados para professôres e alunca, no mercado de custos elevados que sofre dificuldades de tôda ordem.

A execução do Plano Nacio nal de Educação, é feito, — através de Convênios com os Governos Estaduais. Recursos e mais recursos do Govêrno Federal são canalizados para os Estados. Por exemplo: Em Santa Catarina tem em depósito grande número ros colégios e grupos de Santa Catarina, tais como: geladeiras, máquinas de costura, material de limpeza bem como material of

THE PROPERTY OF A STATE OF A PARTY OF THE PA

Por outro lado, esta integraão é constatada, se examinarmes o Frano Estadual de Educação, sintonizando perfeitamente dentro das diretrizes do Programa Estratégico do Covêrno Federal.

O Ministério da Educação Cultura, através do Ilano Na cional de Educação (Fundo Na cional do Ensino Primário, Fun do Nacional do Ensino Médio d Solário Educação), tem partici pado do financiamento da educa ção; com recursos destinados aos programas de manutenção e ex pansão do ensino primário e ma dio, das rêdes estadual e partieu

Além disso, e Governo Fede al, através de outros órgãos do Ministério da Educação e Cuitara, tem transferido recursos les tinados à execução de programes educacionais em Santa Catagina (INEP - Programa PAMP e di retamente à Prefeituras Municipais), além dos recursos do Fundo de Participação dos Estados, vinculados diretamente ao orcamento do Estado.

Muito ainda poderiamos dize sôbre esta integração, entretanto, acreditamos ter focalizado os aspectos principais nêsse campo.

O Brasil cresce, o Brasil progride e o Brasil cumpre com o seu destino e todos nos, devemos dar parcela de nossos esforços

Interior recebeu estudantes e Prefeitos do Vale do Itajaí

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcante, logo após instalar a Pasta do Interior na sede do 14º Distrito do DNOS, recebeu duas comissões: uma da jovens estudantes que participaram do Projeto Rondon, e outra, de deputados e prefeitos do Vale

Mostrando te entusiasmado com os resultados obtidos pelo Projeto Rondon e discorrendo sôbre vários aspectos da Amazônia, o General Costa Cavalcante assegurou aos jovens universitários a continuidade normal do Projeto que, em sua opinião, tem a finalidade principal, entre outras, de formar uma consciência racional sóbre a magnitude dos problemas brasileiros, suas possíveis soluções e a extensão da potencialidade do território brasileiro. Disse o Ministro do In terior que nova estrutura será dada ao Projeto Rondon, sem, no entanto, tirar-lhe a espontaneidade. O General Costa Cavalcante mostrou-se profundo conhecedor da Amazônia, onde esteve por mais de seis anos contínuos. VALE DO ITAJAI

A comissão de deputados e prefeitos do Vale do Itajai so:icitou ao Ministro Costa Cavalcante maior apôio para as obras de contenção contra inundações do citado Vale, um dos mais prósperos não só de Santa Catarina, como o de todo País.

Depois de analizado detidamente o que já foi feito pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, através de exposição do Diretor-Geral do DNOS, Engo Carlos Krebs Filho, o Mi nistro do Interior esclareceu aos integrantes da Comissão todos

os detalhes relativos ao esforco que vem sendo dado em percentagem do disponível orçamnetário, para atender às reivindica-

Disse o Ministro ser necessário a efetivação de um esquema, para a participação direta de toda a comunidade do Vale, a firn de que se possa implantar rapidamente as obras projetadas.

Somente com esta participacão direta dos que serão beneficiados pelas obras, é que a região poderá ter em futuro próximo os beneficios que advirão dessa proteção contra as cheias, que vem sendo executada pelo Governo Federal, através do Ministério do Interior.

O QUE JA FOI FEITO

O ministro demonstrou aos integrantes da Comissão o estágio atual das obras e disponibiidades existentes e, também, o necessário ainda a investir para sua conclusão.

Na parte de "obras retificadores do Itajai", foram construidos 25 quilometros, com beneficios diretos para a cidade de Brusque, hoje livre das inundações normais que a atingiam com frequência.

A "Barragem do Oeste", no rio Itajai do Oeste, em execução a montante da cidade de Taió, que vem sendo construida, já possue 40 por cento dos trabalhos executados. A "Barragem Sul", no Rio

Itajaí do Sul, também já iniciada, vem tendo a atenção do Ministro do Interior, uma vez que está em estudo no Ministério do Planejamento de 5 milhões de dolares, necessário à execução du

Esse financiamento, já com parecer favorável do Ministério do Planejamento, no que concerne à sua prioridade, vem sendo analisado com simpatia pelos organismos responsáveis do Ccverno Federal.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O Ministro esclareceu à comissão, quanto aos problemas de abastecimento d'água que, pelo sistema financeiro de saneamento, instituido no Ministério co Interior, junto ao BNH, pode o Governo Federal d.; um apoio muito grande a êsse setor. Acentuou o General Costa Cavalcante que, muito embora o abasteci mento d'água, pela própria constituição, seja da competência dos governos municipais, o Governo Federal está atento ao problema e tem procurado apoiar ao máximo os municípios.

Deciarou o Ministro do Interior que, no sentido de propiciar água a maior numero de municípios ,earentes ainda em toda a vasta extensão do território brasileiro desse beneficio fundamental, o esquema financeiro deve ter como um dos pontos de arôio a cobrança de tarifas justas e perfeitamente adequadas dos usuários.

Ao final de sua exposição à Comissão de deputados e prefeitos do Vale do Itajai, acentucu o General Costa Cavalcantte que o Ministério do Interior deverá dar uma ênfase muito grande aos problemas de proteção contra as enchentes, de recuperação de terras, drenagem de maneira general, organizando um esquema adequado para que o DNOS possa ter atuação efetiva dêsses setores de trabalho.

Arzua diz que Governo equipará o pôrto de São Francisco do Sul

Ivo Arzua, ao inaugurar ontem o Super-Mercado da COBAL, em Itajai, afirmou que o setor de abastecimento foi um dos que durante os dois primeiros anos de Govêrno Costa e Silva recebeu maiores atenções, acrescentando que os resultados efetivos dessa politica refletem-se nos preços dos gêneros alimentícios, que acusaram, em 1968, os mais baixos indi ces de elevação dos últimos anos, atuando como fator de desaceleração da alta do custo de vida.

Além do Super-Mercado de Itajai, o Sr. Arzua destacou, den tre as realizações do Governo no setor da armazenagem e do abastecimento, as instalações do Pórto de São Francisco do Sul, também em Santa Catarina, destinadas à importação de trigo e exportação de milho e soja, dotadas de cquipamentos pneumáticos para carga e descarga idênticos aos que están sendo utilizados em Paranaguá e Santos, com bons resultados. INVESTIMENTOS

Declarou o Ministro Ivo Arzua que essas duas obras repre sentam um investimento global de NCr\$ 395 mil, sendo NCr\$ 40 mil empregados pela COBAL na impiantação do Super-Mercado de Itajai, e NCr\$ 355 mil aplicados pela CIBRAZEM nas instalações do Pôrto de São Francisco do Sul.

Acrescentou que a política de Governo para o setor da armazonagem objetiva não só a recuperação de unidades situadas giões de produção concentrada e o desenvolvimento da capacidade armazenadora das zonas ainda deficitárias, mas visa também à trans erência para a iniciativa privada, da operação de unidades entregues a órgãos do Govêrno, isto com o objetivo do aproveitamento de sua capacidade pela emprêsa particular.

PESCA

Também em Itajaí o Ministro Ivo Arzua procedeu à inauguração das instalações da Sociedade Industrial Pesqueira, emprêsa beneficiada pelos incentivos fiscais pa ra a pesca, criados pelo Decreto Lei no 221. Disse que as inversões de capital aprovadas pela Su perintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), dentro da política de incentivos fiscais para as atividades pesqueiras, e destinadas à ampliação das estruturas de produção e distribuição do pescado, atingiram, em período de apenas dezoito meses, a mais de 24% de todo o capital empregado e:n inversões fixas na pesca, até o fi-

Revelou que os projetos aprovados pela SUDEPE, durante o Govêrno Costa e Silva, com base nos incentivos fiscais, representam investimentos no valor de NCr. 250 milhões, e um acréscimo de 146 mil toneladas anuais na predução pesqueira nacional, prevendo-se a compra de 217 novas enibarcações destinadas a ampliar a frota de pesca do País.

A tarde, em Florianópolis, na sede da Secretaria da Agricultura, o Ministro Ivo Arzua presidiu à solenidade de assinatura de cortrato de financiamento entre o-Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) com a Cooperativa Mista de Pesca Enseada, de São Francisco do Sul, destinado à aquisição de um entrepôsto de pesca.

Salientou que êsse financiamento é fruto de convênio firmado pelo BNCC com a SUDEPE, que vem permitindo ao BNCC atuar como agente financeiro da SUDE-PE, na execução de um programa de incentivos financeiros às cooperativas de pesca, para a aquisição de barcos e implementos. instalação de frigorificos, e outros projetos, beneficiando, assim pescadores associados em cooperativas de diversos Estados.

Nova adutora de Pilões abastecerá Florianópolis até o ano de 1995

A segunda adutora dos Pilões tem como finalidade reforçar o sistema público de abastecimento de água da cidade de Florianópolis, bem como suprir as cidades circunvizinhas de Palhoça e São José.

O sistema até então existente, contava com as adutoras de Lagôa, Rio Tavares e primeira adutora dos Pilões, que não atendiam suficientemente o consumo dos habitantes daqueia capital. CAPACIDADE

A implantação desta nova adutora, foi iniciada pelo DNOS em marco de 1964, com a contratação de um primeiro trecho com 10 km. de extensão cujos serviços foram concluidos em setembro de 1965. A contratação do segundo trecho, com 15 km. de extensão, foi efetivada em junho de 1966 e as obras terminadas em março do corrente ano.

A adutora, ora concluida, tem capacidade para abastecer uma população adicional de 140.600 habitantes, cujo alcance de atendimento foi previsto para o ano de 1995.

A segunda adutora dos Pilões foi dimencionada em con

to forçado, por gravidade e é constituida de tubos de ferro fundido, classe B, diâmetro 500 mm e extensão aproximada do 25.00 m. A vazão de adução é de 382 1/s, equivalente a 33,350.000 fitros por dia. INVESTIMENTO

O DNOS despendeu, na execucão das obras da nova adutera dos Pilões, a importância de NCrS 3,736,162,00.

A conclusão desta importante obra influenciara sobremaneira no melhoramento das condições sanitárias e sócio-econoômica

Paz e Prosperidade

Santa Catarina tem sido, através dos tempos, um exemplo de ordem e civismo na vida brasileiro. O sentimento patriótico da sua população e a dedicação que e povo devota ao trabalho constituem os fatôres mais importantes do equilíbrio que se registra em todo o Estado, em qualquer e cunstância, demonstrando inequivocamente que somos um povo amadurecido para as grandes torefas que cumpre realizor não só no âmbito regional como também em todo o País.

A vanguarda que temos ocupado no plano nacional em vários setôres são o fruto do esfôrço que aqui temos empreendido, em busca do desenvolvimento econômico e do tranquidade social. Hoje, temos razões de sobra para nos orgulharmos das conquistas obtidas nelo trabolho que temos sabido realizar com o patrioti mo que caracteriza a nossa gente. No entanto, ainda não estamos satisfeitos e queremos realizar muito mais. Em primeiro lugar, porque temos plena consciência da nos a copacidade; em segundo, porque a esmagadora maioria dos êxitos que dizem respeito ao nosso desenvolvimento foi obtida à custa da dedicação e do sacrifício exclusivo de nos, catarinenses. Poderíamos dizer a nda que os méritos de que nos julgamos possuidores, como consequência do nosso esfôrço e do nosso amor ao trabalho, nos dá um largo crédito a que nos julgamos com o direito de usufruir, por ser da mais inteira justica.

Mesmo nas horas mais difíceis da vida nacional, Senta Catarina tem sabido se manter serena, diana e equilibrada, com o objetivo de dar o melhor da sua contribuição à grandeza da Pátrio e à edificação de um Brasil rico, poderoso e feliz. Nêsse comportamento, contudo, não permanece indiferente aos problemas com que se defronta na sua lu'a nelo desenvolvimento econômico, do qual não divorcia o aperfeiçoamento das instituicões e a tranquilidade do País, cuio alcance os catarinentes têm almejado através dos tempos, repudiando por i to mesmo qualquer tentativa de agitação ou quebra da ordem. Há muito os catarinenses compreenderam que sem tranquilidade não pode haver prosperidade. E fei levando o pensemento popular no elevada consideração que êle merece que aqui já se criou o feliz "slogan" de que vivemos "em tempo de paz e prosperidade", condições essenciais para que possamos atingir os altos obietivos que o povo e os governantes dêste Estado vêm perseguindo através dos anos.

Hoje, or catarinenses podem confiar, com sobras de razão, no futuro do Estado cue estão construindo. Encarando com real mo o processo de desenvolvimento que conhecem e deixando de lado o ufanismo provinciano, têm a dimensão exota dos suas possibilidades e das suos potencialidades. E, à vista delas, com confianca em sua capacidade de trabalho e com o sentimento patriótico que lhes é incrente, esperam poder levar adiante o muito que já conseguiram até aqui, a fim de legar às gerações futuras o fruto de um esfôrço afinal re-

Na pequena d'mensão territorial que possui e a despeito das deficiências que ainda tem em alguns setôres das realizações públicas, Santa Cotarino se esforça pa"a vencer o sub-desenvolvimento de determinadas áreas para integrar-se num todo capaz de unificar o seu povo em relações de moior convivência, a fim de igua'ar-se na prosperidade que hoje é um fato real e na tranquilidade que, felizmente, sempre manteve.

pesca e o Presidente

Gustavo Neves

No magnifico improviso com que, ante-ontem, em Palácio, instalou o seu Govêrno, o honrado Presidente Arthur da Costa e Silva, entre outros assuatos de interesse para a economia cotarinense, aludiu ao das atividades pesqueiras. Disse que é "fodado o ser o grande abastecedor de peixe para o Brasil". Vê-se que o eminente Chefe do Govêrno da República não desconhece a oportunidade e a significação do e fórço que, ao encontro da so ucão dêsse problema, está o Govêrno Ivo Silveira aplicando sem hesitações. Na verdade, a pesca representa, entre os mais promissoras metas a serem alcançadas na gestão do atual Governante, uma das que envolvem enorme potencial de riqueza, empírica e precà iamente explorada até há poucos anos.

Apercebendo-se disso foi que o Governador, co elaborar o seu Plano de Metat, incluiu a assistência do pescador e o fomento da produção pesqueira em Santo Catarina, pela ação integrada dos órgãos dêsse setor, mant los pelo Govêrno, e da iniciativa particular, sob a supervisão do Gabinete de Plancjamento do PLAMEG. A valorização profissional do pescador, a quem é proporcionado o ensino técnico, de por com a er chtacão sobre as modernas práticas pesqueiras; a criação do Centro de Pesquisa de Pesca, convenientemente equipado para a função a que se destina; a ampliação dos entrepo tos de perco de Garopaba e dos Ganchos, cem evidentes resultados no aumento da producão, além do reaporelhomento do Departamento Estadual de Caça e Pesca, — são algumas das providências que vierom incrementar o professionalismo perqueiro e que resultaram dos estudos e trabalhos do GEDEPE

(Grupo Executivo do Desenvolvimento do Pesco) criado pelo Govêrno Ivo Silveira, como primeiro passo para a solução do problema da pesca no Estado.

Creio que foi, a êsse respeito, pioneiro, entre os demais, e Govêrno catarinense e deve-lhe ter produzido profunda ressonância a alusão feito pelo Presidente da República às imensas possib idades da economia pesqueira de Sonta Catarina, "que está fodado a ser o grande abastecedor de peixe para o Brasil". Aliás, houve também, da porte do preclaro Presidente Costa e Sitva, cutro referência não menos expressiva e acalentodora para as esperancas do nosso Estado, cuja concretização pende precisamente do Govêrno da União: foi aquela em que o eminente Marechal Presidente revelou ser sua idéia "devolver do pôrto da Laguna aquêle valor extraord nário que êle já teve no passado".

O problema da pesca em Santa Catarina apresenta aspectos sociais que o GEDEPE, no II Seminário de Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras, coordenada por aquêle Grupo, censidereu, em correlação com o aspecto econômico, e que está sendo motivo de meddas atuentes. E tudo isso tem sido viável pela circunstância de o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, sendo um colegiado incluir as representações de tôdas as classes e organismos sociais, havendo-se intensivamente dedicado aos estudos, pesquisas e deliberacões, no louvável propósito de realmente atingir os finalidades da política pesqueira, sob a coordenação do Secretário dos Negócios da Casa Civil, dr. Dib Cherem.

Daí o regozijo com que os Catar nenses terão colhido, das referências feitas ao problema pesqueiro pelo Presidente Costa e Silva, a confortadora certezo de que têm o amparo superior do Governo Federal.

Trabalho simplifica ficha

O ministro do Traba ho e Previdencia Social as- RESOLVE sincu a porta la possibilitando melos de simplificação do ficha geral de controle de empreg dos, e pecialmente nas grandes empresas, que dispõem de computadores eletronicos.

O ato normativo do ministro Jorbas Pa sarinho foi ossinado, opós reuniões das autoridades do Departamento Nacionos de Mão-de-Obra com representantes do Ban co do Bra il, Banco Centrol, Petrobrás. Rêde Ferroviaria Fede al, além de outros cem varias empresos, entre as quais a sociedade de usuarios de computadores.

IINTEGRA DA PORTARIA

frutava na compannia ce

"O mini tro de Estado dos Negocios do Trabalho e Previdencia Social, no uso de suos atribuições legais, considerando que é dever do Estado providenciar o operfeiccamento da lei, de conformidade com a evolução des métodos e sistema de trabalho;

considerando que, graças a esso permanente evolução, as empresas ou empregadore, que congregom grande numero de empregados, já se encontram administrativomente estruturados em bases de computação eletronica:

con iderando que a prática vem demonstrando a total impo sibilidade, por parte de grande numero de empregadores, de bem cumprir as normos estabelecidos na Portoria Ministerial n. 195, de 10 de maio de 1968,

sem graves prejuizo: às suas organizações. considerando, finalmente, que a adoptação do lei à evolução natural já referida não acurretorá ferimento aus princípios que a inspiraram;

Art. 1° - Poro es fins previstos na Portoria Mini teriai n. 195, de 10 de maio de 1968, pederão ser utilizados controle independentes da ficha de registro geral, relativos a beneficiarios, férias e contribuição sindi-

§ 1.º — Os empregados enquadrades no situação referido neste ortigo deverão dec'arar, na ficho mestra de cada grupo a registrar, quais os elementos que serão anotados por sistemos próprio, de acôrdo cem o modêlo abaixo:

DECLARAÇÃO

(Nome da firma cu emprêsa)...... Declara que utilizo controle noralelo nara os seguintes elementos (Férias ou dependentes ou contribulção sindica!)......

reason reactive reason and expensive reactive reactive.

..... de de 19.....

(Assinatura de empregador)

Art. 2° — Fica admitido o u o de fichas de continunção de anotações.

Art. 3° — O material necessario à utilização dos sistemos previstos no art. 1º bem como as fichas de continuação de anotoções, mencienades no art. 2º, indeO MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Os três anos de Revolução financeira do Govêrno Castelo Branco (1)

Glycon de Paiva

Foi o bom comportamento do setor cafeeiro o único aspecto cconômico financeiro favorável, no ano de 1963. Marchava para calculado desastre tudo mais. E o que se poderia perceber dos seguintes indicadores: a) queda franca da

desenvolvimento econômico; b) aumento vertiginoso da taxa de inflação;

c) desaparecimento do mercado brasileiro de poupanças estrangeiras para investir; d) descalabro salarial intencio-

(e) brutal desequilibrio das contas da União.

Comandou de imediato a reversão da situação a Revolução de 31 de março de 1964 em obediência às seguintes manobras:

a) mão forte na gestão orçamentária federal e nas concessões salariais:

b) presença evidente de autoridade decidida na liquidação das atividades de grevistas políticos;

c) aplicação determinada, fria e frequentemente cruel de uma série de medidas de saneamento financeiro, a seguir aiudidas.

Para uma previsão de receita de 1.650 bilhões de cruzeiros antigos, programavam-se despesas de 3.650 bilhões, dos quais 580 bilhões dados por Goulart como aumento ao funcionalismo e 440 para sucsidiar importações de petróleo, trigo e outros artigos.

Lançou Castelo Branco, logo depois de instalado o Govêrno, um Programa de Emergência, visando à redução de despesas (Decre'o n. 53.949, de 3 de junho de 1964). Também uma Reforma Tributária de emergência (reavaliação de ativos). Eliminou-se a taxa de câmbio oficial de modo a abordar subsidios a importação, de trigo, petróleo e papel de imprensa. Reajustaram-se tarifas de serviço público e de autarquias.

Era 220% maior do que a receita federal, o deficit programado por Goulart, por si só capaz de criar o caos político social. Foi reduzido por Casteio Branco a 39% da receita, cifra que se compara muito favoravelmente com as dos anos goulartianos (57% em 1963; 55% em 1962).

Tão grave era a situação decorrente dos propósitos do Govêrno Goulart que, apesar das medidas heróicas e corajosas, o indice de custo de vida na Guanabara, entre dezembro de 1963 e dezembro de 1964, ainda subiu de 87%. Fechou todavia com um superavit de 70 milhões de dólares o balanço de pagamentos.

Pode ser sintetizada a situação do Govêrno da Revolução, em 1964, como esfôrço vitorioso para retirar o organismo econômicofinanceiro do Brasil de órbita que cruzava o caos, colima na situação mortal para a paz política e social, mas indispensável a criação súbita de uma sociedade não capitalista.

Achava-se também extremamente perturbada a ação económica internacional pela vigencia da chamada Política Externa Independente, criação de Janio Guadros refinada por Brizola para ameaçar desapropriações e encampações sumárias de empresas estrangeizas em exercício no Brasil.

Tratou o Govêrno para encarar esse setor, de reescaionar as dividas externas, inicialmente as contraidas com a Alemanha Ocidental, Itália, Reino Unido, França e Suíça mediante gigantesco esfôrço de negociação levado a efeito com magistral sucesso pelos Embaixadores Moreira Sales e Roberto Campos. Retirou ainda do cartaz o caso AMFORD, comprando essas empresas de eletricidade a prazo e entregando-as a ELETROBRAS. Estabeleceu, finalmente, a rota financeira de ação do Governo nos exercícios de 1965 e 1966, através do Plano de Ação pendem de registro nas repartições competentes". Econômica do Govêrno (PAEG).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Em suma, em 1964, habilmente desarmou a bomba financeira que o Govêrno Goulart pretendia fazer explodir, no segundo semestre de 1964, o Governo da Revolução, mediante severas medidas de emergência nos campos financeiro, fiscal, cambial e internacional. Estabelecida a ordem financeira de emergência, no findar do segundo semestre de 1964, o Govêrno Castelo Branco alinhou politica econômico-financeira para viger a médio prazo (dois anos), o PAEG

Fôra previsto com um deficit de 26% sôbre a receita o orçamento federal dêsse ano. Mas os restos a pagar de 1964 o elevariam para Todavia, a melhoria da receita, a contenção das despesas e a rigorosa gestão financeira do Ministro Bulhões conduziram ao espetacular resultado de uma redução para 18,7% sôbre a receita, cifra que deve ser comparada com a de 38,6% de 1964 e a de 57% em

Tornava-se evidente a recuperação financeira do País, ainda que a custos de penosos reflexos no mercado, principalmente o recesso de negócios.

Em 1965, deu-se a intervenção direaa das autoridades monetárias no mercado de capitais com o propósito de discipliná-lo (Lei n. 4.728, de 27 de julho). Caracterizou-se a intervenção pelo lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, pela abolição de Letras de Importação e pela extinção do mercado paraielo. Essas medidas provocaram numerosas concordatas e alguns estoures (Jafet, Manessman). No segundo semestre, o setor externo muito comprimido fêz sentir pressão inflacionária maior do que a governamental, situação que vão ocorria desde 1956.

Instalou-se, no exercício, o Banco Central, legalmente criado no exercicio anterior.

Previa o PAEG para 1965 taxa inflacionária de 25%, cifra apenas cumprida nos preços de bens por atacado, não nos preços de serviços (Lei do Inquilinato), de modo que o custo de vida aumentou realmente de 45% quando tinha sido de 87% no ano anterior, demonstrando ter sido ambicioso o propósito do PAEG em reduzido para 25% em 1965.

Mas os resultados do exercício financeiro foram melheres que es previa o PAEG. Em têrmos de Produto Nacional, a redução do deficit foi muito expressiva: 5% do Produto em 1963; 4% em 1964 e 2% em 1965. Todavia, a expansão dos meios de pagamento, prevista pelo PAEG em 30%, atingiu o perigoso nível de 75. porque as operações com o exterior foram altamente inflacionarias com a liquidação de swaps dos governos anteriores.

Estabeleceu-se peia primeira vez um Orçamento-Programa. Fecheu com um superavit de 131 milhões de dólares o balanço de pagamentos, coisa que não acontecia anteriormente a 1964. Buscou-se ampliar exportações, elevando-se a taxa do dólar de Cr\$ 1,600 para Cr\$ 2.200.

No campo do financiamento internacional, atento ao nosso esfórço de saneamento financeiro, voltou a serviço do Brasil o Fundo Monetário Internacional, dele afastado durante 6 anos, oferecendonos um crédito stand by de 123 milhões de dólares. Reapareceu também a nosso serviço o Banco Mundial, afastado a mais tempo da cena brasileira. Completou-se, em 1965, o esfôrço de reescalonamento da divida externa (US\$ 3.110), iniciado em 1964.

Em resumo, 1965 foi o primeiro do exercício da politica graduarista de contenção inflacionária. Vencida a emergência de 1964, e fraudada a base da subversão politica para a esquerda, foi preciso cuidar, em 1965, de mais sistemàticamente sanear o moio financeiro para consolidado.

Com ardor combateu o Governo os maus costumes financeiros atá então vigentes na emprêsa, principalmente o mercado paralelo. O tratamento foi severo, ferindo firmas e pessoas. Progressivamente despertou oposições à Revolução, inexistentes no ano anterior, de emergência salvadora do regi-

É que o clima de inflação alta tinha e tem adeptos e amigos, paulatinamente prejudicados com o exercício autoritário da política

Concorreu o Govêrno no mercado de capitais com títulos próprios altamente competitivos dos países privados, deslocando-os. Também, o reajustamento sistemático de a:uguéis, oriundo da legislação própria, predispôs parte substancial do público contra a Revolução. Restabeleceu-se, de outro lado, completamente o nosso crédito no estrangeiro.

Enquanto o ano de 1964 tinha sido, principalmente, o de rearranjo da ordem financeira interna, o ano de 1965 caracterizou-se pelo completo acêrto de nossa situação externa, fechando-se o ano com substancial superavit de nossa; contas com o Exterior e com o preparo da taxa de câmbio favorável a exportação. 1966

O ano de 1965 desapontou em relação ao excelente ano de 1965, apesar da perfeita gestão orçamentária do Govêrno. Foi ano agricola mau, embora muito bom ano industrial. O produto nacional cresceu menos que em 1965. A inflação praticamente não cedeu, embora o deficit orcamentário não ultrapassasse 10% da Receita ou 2% do Produto. É que se refletiu pesadamente sôbre o exercício a descaribrada expansão monetária de 1965, através da ampliação de meios de pagamento (75%), do superavit da balança internacional de contas e da enorme safra do café. Não toi também estranho ao resultado o inconvenientissimo espasmo legisferante, no louvável afã de modificar estruturas, que acabou por confundir empresários, fazendo os intocaiar até que pudessem se reorientar.

Os investimentos no setor público mantiveram-se em nível razoável importando em cêrca de 35% da receita orçamentária da União. A expansão monetária reduziu-se em 1966 a 18%, cifra que deve ser comparada com a inconvenientissima expansão de 75% em 1965, causadora dos resultados maus em 1966, no programa de saneamento financeiro interno.

A pressão inflacionária originouse, ainda, como em 1965, principalmente no setor cambial, em virtude da política deliberada de acumulação de reservas.

Para 1965, o PAEG planejara inflação de 25% ao ano, quando, na verdade, só conseguiu 46%. Para 1966, previa 10% de taxa do infiação; apenas foi possível reduzi-la a 41%. Provavelmente o PAEG teria realizado seu objetivo se o govêrno tivesse optado peio prosseguimento do saneamento financeiro interno, em vez de sustalo para preocupar-se prematuramente com a ordem financeira externa. E muito fácil fazer essa afirmativa agora. Mas, a época todos julgaram sábia a resolução tomada, a de sobrestar o arranjo da ordem interna, quase conquistada, para começar a tratar da externa até então abandonada.

Cumpre observar todavia, para minorar os encargos da opção onerosa, que surgiram pressões inflacionárias de outra origem, como as consequentes à safra reduzida de produtos agricolas, coincidente com safra importante de café ou a generalização da correção monetária, reajustando rapidamente preços, além da descompressão geral dêstes, até então parcialmente reprincidos.

CLUBE DOZE DE AGÔSTO

PROGRAMAÇÃO

Apresentação espetacular do famoso conjunto (DOZE a melhor programação social da cidade). 29-3 - BAILE DA CAVEIRA 23 horas

"OS INCRIVEIS" da televisão paulista. 6-4 — PASCOA DO PERNALONGA 16 horas Show especial para a petizada com ROBERTC BARREIROS e seus bonecos falantes e muito carnaval — às 21 horas ONDA JOVEM

12-4 — BAILE DA ENGRENAGEM 23 horas Com os famosos "THE ALADIN BAND" da tele-

visão paulista 19-4 — BOITE DOZE 22 horas

Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER 27-4 — ONDA JOVEM 22 horas

Apresentação especial de "OS CARCARAS"

Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabuiosos artistas DENY e DINO.

LIBA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Dia 5 - SOIREE DE PASCOA - JAIR ROD EGUES BOSSA QUATRO

Inicio 25 horas — Traje Passeio

Dia 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bombons aos filhos de sócios. Inicio 15 horas

Dia 13 - FESTIVAL DA JUVENTUDE - Inicio 21 horas. Dia 26 - SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRA-ÇÃO E GERENCIA

> MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Inicio 23 horas -Traje Passeio.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações. Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW - Belcar 66

Karman Guia 68 Rural Willis - 4x2 - 1966

Karmann Ghia OK - 1969

Explanada 68

Simca — 64

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega. JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 - FONE 2952 -FLORIANOPOLIS.

COMUNICAÇÃO .

A ccmissão DAESC - EM 70 responsáveis pela premeção do sorteio de uma lancho, morea Cassarino modelo Saeta com motor Evinrude, comunica que o mesmo foi suspenso por ordem emanada do Ministé-io da Fazenda.

Outrossim adverte dos senhores compradores que a quantia paga lhes serà devolvida mediante apresentação da cautela.

A Comissão

SIDESC MINERAÇÃO S/A AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. ocioni tos, na sede da sociedade sita à Avenida Rio Branco nº 158, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 25 de março de 1969. ANTÔNIO CARLOS WERNER Diretor Financeiro

MISSA DE ANIVERSARIO DE FALECIMENTO ANTONIO EVANGELISTA

Rosa Pereira Evangelista, Francisco Medeiros Vieira e Marylene Evangelista Vieira e Filhas, Aldo Brito e Eda Maria Evangelista Brito e Filhas, Antônio Rogério Evangelista, Carmem Lúcia Evangelista, convidam pacentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu Inesquecivel e sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô, às dezoito e quinze (18,15) horas do dia 31 de março, segunda feira, na Catedral Metropelita-

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

VENDE-SE

Por motivo de mudanço, à Avenida Rio Branco, no 4, excelente casa com f-níssimo acabamento, máximo confôrto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento - hall e escada de mármore, living com 40 m2, toilete social, sala de jantar com 15 m2, cosinha com 12,5 n2, armário embutido, - exaustor, quarto de empregada (chuveiro e égua quente) com 15 m2 o mais um quarto com dispensa de 12,5 m2, abrigo para outomóvel, área grande de serviço e tanque; 2º Favimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confottável quarto de banho de 15 m2, ormários embutidos com portas espelhadas, e terroço com vista para a baia norte. Tratar diretamente com o proprietarlo no ende êço acima, nos herários, de 8 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pesseas que estejam realmente interessadas.

Costa e Silva encerrou visita

nunciado pelo Presidente Costa e

"Senhores Ministros, Senhores Governadores do Paraná e Santa

Foram cinco dias de intensos trabalhos nesta região. Instalamos o Govêrno em Curitiba na tarde do dia 24. E nos dias 21, 25, 26 e 27, cumprindo inclusive uma cerimônia de caráter internacional, em Foz do Iguaçu, nós trabalhamos no Paraná.

Nos dias 27 e 28, o Governo trabalhou na cidade de Florianópolis, que se transformou desta forma na Capital da República.

Nêste momento nós estamos encerrando as atividades do Govêrno Federal na área Paraná-Santa Catarina. Este encerramento com-Dreenderá uma exposição do Sr. Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica.

Será um relatório daquilo que aqui fizemos nesses dias.

Quero, antes de dar-lhe a palavra, submeter ao povo deste Estado um tema muito interessante para meditação. Dissemos, afirmamos e repetimos que êste Govêrno está resolvendo problemas que deveriam ter sido equacionados há mais de meio século. Referimo-nos ao Tronco Sul, grande aspiração da BR-101, às transversais rodoviárias e outras obras que se encontravam em estado de abandono, pelo desinterêsse ou pela incompetência de Govêrnos anteriores.

de estar fazendo um juízo temerário. O carvão de Santa Catarina, que surgiu há mais de meio século com grande esperança para o desenvolvimento regional, é um exemplo disso.

Aos poucos foi perdendo o seu valor, porque não tinha condições para competir com o produto estrangeiro, que era de melhor qualidade e de exportação mais barata.

Os Govêrnos anteriores de algum modo procuraram apoiar o setor, dando-lhe certas prerrogativas, entre as quais a exigência de que as nossas usinas siderúrgicas utilizassem o produto r.acional. Mas tudo não passava de paliativos. Com o advento do óleo diesel, da energia hidrelétrica, da gasolina - enfim, com o progresso tecnológico - o carvão foi perdendo grativamente o seu valôr como combustível.

O probiema estava criado: deixar morrer por inanição esse se tor de atividade, do qual dependem milhares de famílias, ou darlhe condições de acompanhar a evolução tecnológica? O nosso go vêrno optcu pela última. Agora, estamos caminhando para a utilização do produto em outros ra mos, como o da fabricação do enxôfre ou mesmo para as usinas termo-elétricas. Esperamos em breve prazo que a própria rêde de energia elétrica deste Estado esteja consumindo o carvão aqui

sunto. Vou apenas repetir que estamos dando uma nova solução para o problema, em termos reais, concretos e definitivos, atentando para o grande problema social que se estava criando nas regiões produtoras. Ao encerrar esta reunião, eu quero agradecer de modo especial aos srs. Governadores de

Paraná e de Santa Catarina pelas atenções que nos dispensaram, em todos os sentidos, quer acomodando os nossos ministros e assessores, quer trazendo o povo às ruas para confortar êstes homens que trabalham dia e noite pero progresso do Brasil. Sairemos desta região, Srş. Governadores, com a alma plena de contentamento, de satisfação e de ânimo para prosseguir trabalhando. Porque sentimos aqui que o povo brasileiro nos compreende; porque sentimos aqui que esse mesmo povo quer participar do e.sforço comum para transformarmos o Brasil numa grande Nação. Aos Senhores Secretários de Estado, do Paraná e de Santa Catarina, os nossos agradecimentos por terem se entrosado perfeitamente com os meus ministros no trabalho, que, se não é grande, pelo menos é um trabalho sincero, voltado exclusivamente para a coletividade do Paraná e Santa Catarina. O Govêrno da República se despede e lamenta ter que deixar esta região. Muito obriga-

Tronco-Sul, BRs e carvão sensibilizaram o Presidente

Em solenidade realizada no Salão-Nobre do Polácio dos Despachos, presidida pelo Chefe da Nação, na presença de Ministros de Estado, dos Governadores Ivo Silveira e Paulo Pimentel, respectivamente de Santa Catarina e do Paraná, dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidêncio, Ministros Roadon Pacheco e General Jaime Portela, do Chefe do Servico Nacional de Informações, encerrou-se às 18 horas de hoje a instalação da sede do Govêrno Feceral na área compreendida pelos dois Esteldos.

Inicialment o Presidente da tlepública disse que estava ali reuaido com seu Ministério e Auxi-Lares imediates para apresentar um relatório do que fôra feito em

Santo Catarino, já que as atividades no Paraná foram relatadas quarta-feira. Disse que se congratulava cem os Governadores (do Paraná e Santa Catarina pelo tom andamento da instalação do Governo Federal em seus Estados. Concedeu, a seguir, a palavra ao Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que teceu várias considerações sôbre as reivindicações pelo Govêrno catarinense, muitas já atendidas e outras, por determinação do Presidente, prestes a serem atendidas.

Após a exposição do titular do Planejamento, o Presidente Costa e Silva afirmou que "estamos nos íltimos momentos na Capital do Brasil — Florianópolis — e daGovêrno está resolvendo problemas, que deveriam ser solucionados a meio século, devido a descalabros e a incompetência de governos passados".

O Presidente Costa e Silva ofereceu no Palácio da Agronômica um jantar ao Governador Ivo Silveira, a seu secretariado e autoridades. Hoie, consta do programa governamental viagem às 8 horas, para Nôvo Homburgo, para inaugurar a Feira Nacional de Calcodos e após inaugurá-la seguirá para o Rio de Janeiro, onde permanecerá oté o dia 31, quando regressará a Brasília e almoçará com o Ministério e Governadores dos Estados, dentro da programoção festiva do V aniversário da

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbos Passarinho, inaugurou, ontem de manhã, na cidade de Lages, a agência do Instituto Nacional de Previdência Social, situada na Rua Governador Jorge Lacer-

No aeroporto local, o Minist.o e sua comitiva foram recebidos pelo Vice-Prefeito, Sr. Renato Valente, representando o Prefeito que se encontra na Capital do Estado, e por figuras da administração e da política do município.

Falou, inicia mente, o Sr. José Fuks que, representando o Presidente do INPS, ressaltou a impor-

tância doquela inouguração, que iria trazer imensos benefícios aos seguraçãos e suas famílias. O Sr. José Fuks salientou ainda que, após a integração da Previdência Social, os resultados que se seguirem foram os mais animadores, o por de uma dinamização naquêle importante setor, atualmente, em franco progresso, levando aos segurados e seus familiares a segurança e tranquilidade Ide que necessitam.

A seguir, o representante do Prefeito, Sr. Renato Valente, saudou o Sr. Jarbas Passarinho, em nome da cidade.

Encerrando a solenidade, falou

o Ministro Jarbas Passarinho, fazendo um relato do Brasil que a Revolução encontrou, com "os trabalhadores ao sabor de desenfreada demagogia, e da subversão, que nada construiu". Salientou que o Brasil, agora, tem um Govêrno realmente voltado para as necessidades do povo, planejando, trabalhando, construindo para levar o País para um futuro mois condizente com o seu povo laborioso. Abordou, também, a evolução do sistema previdenciário, mostrando que o que agora se faz livre de injunções pessoais e meramente políticas, agindo em função das reais necessidades das classes trabalhadoras.

Prefeitos Jovens levam

deu a prefeitos de tôdas as regiões do Estado, o Presidente da da República". República disse de sua satisfação O Presidente em seguida soliem ver tantas fisionomias jovens, alertando que "se todos es senhores se convencerem de que não se pode mais administrar utilizando os processos empregados em 1900, tenho a certeza de que

te afirmará como um dos maiores Estados da Federação". - O Govêrno tem grande interêsse em que a tecnologia moderna se estenda a todo o País. Tenos que pensar em têrmos de no dois mil e para isso é necessário a compreensão e a colaboração de todos vocês.

O Marecha! Costa e Silva acenelhou aos prefeitos que procurassem os órgãos do Govêrno e aprecentacceni suas reivindica-

Santa Catarina muito em breve

ções e, caso não encontrem apoio, "podem queixar-se ao Presidente

citou aos Ministros dos Transpertes e do Interior que transmitissem aos prefeitos as realizações de Suas Pastas no Estado de Santa Catarina. O Coronel Mário Andreazza declarou que o trecho Florianópolis-Curitiba da BR-101 "sem dúvida alguma estará inteiramente pavimentado até o final do corrente ano, enquanto que o trecho Florianópolis-Torres será concluído em fins de 1970". Quanto à BR₁282, disse que "até o final do Govêrno Costa e Silva ela estará atingindo São Miguel D'Oeste e já em maio pretendo me deslocar até aquêle município, a fim de iniciar uma nova frente de trabalho ,no sentido leste-oeste".

Ministro dos Transportes declarou que no próximo mês de maio será reiniciado o seu asfaltamento, com delegação concedida ao Govêrno do Estado. Em março de 1970, disse, será iniciado a pavimentação asfáltica no trecho Curitibanos-Campos Novos".

A respeito dos portos do litoral catarinense o Coronel Mário Andreazza ressaltou a prioridade a ser dada pelo Govêrno a fim de transformá-lo num grande pôrto pesqueiro e citou as melhorias que vem sendo efetuadas nos portos de Itajai e São Francisco do

O Ministro do Interior, por sua vez, falou sôbre a ação do BNH em Santa Catarina e informou que o seu Ministério está realizando estudos no sentido de que pos-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Alimentação Escolar tem convenio com Prefeitura

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar -CNAE -, por seu Presidente General José Pinto Sombra firmou convênio na manhã de ontem com o Prefeitura desta Capital, visando instituir um setor regional para coodernor o concessão da merenda escolar nos dez municípios que compõem a região do Grande Florianó-

Os municípios que serão beneficiados com o documento ontem firmado são os seguintes, além da Capital do Estado: Águas Mornas, Angelina, Antônio Carlos, Biguaçú, Governador Celso Ramos, Polhoça, Sonto Amaro da Imperatriz, Roncho Queimado e São José.

Excedentes da produção do milho já têm solução

A dilatação do prazo de comercialização da safra de milho por mais noventa cias, durante os quais erão garantides aos produtores de cereal es preços minimes fixados pelo Govêrno, foi a solução encontrada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, para que os excedentes da produção, em Santa Catarina, possam ter escoamento normal, sem aviltamento dos preços de mer-

A decisão, segundo informação do Ministro Ivo Arzua aos Secretários da Agricultura e da Fazenda de Santa Catarina, será concretizada no prazo máximo de uma semano, durante reunião entre o Coordenador da Comissão de Financiamento da Produção da Região Sul, um representante da Direção do órgão e do Gerente do Banco do Brasil, a ser realizada em Florianópo-

RECURSOS

Ontem à tarde, depois de regressar de Itajai, o Ministro da Agricultura assinou um convênio com a SUDESUL, para o estabelecimento de uma estação de avaliação de suínos, em Concórdia, na qual será aplicado um investimento de NCr\$ 194 mil. Presidiu, em seguida, à solenidade de entrega, pelo INDA, de recursos no valor global de NCr\$ 425.674,64, sendo NCr\$.... 325.674,64 para a eletrfiicação rural no Estado, NCr\$ 40 mil pora a Diretoria da Organização da Produção, do Secretaria de Agricultura, e NCr\$ 60 mil pora a Escola Familiar Rural de São José.

ATENDIMENTO

Durante o período em que concedeu audiências às autoridades ligadas à agropecuária e aos ruralistas, na Secretario de Agricultura, o Sr. Ivo Arzua anunciou a abertura, em Florianópolis, de uma agência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, e o estudo da Instalação de uma outra, no interior do Estado.

Informou o Ministro que vai dedicar todo o seu empenho na solução do problema sindical dos pequenos proprietárics de Santa Cararina, e que, para a regularização de terras na faixa e fronteiro do Estado, reclamada pelos ocupantes do rea, será assinado um protocolo entre o IBRA, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, e o Instituto de Reforma Agrária estadual.

Outro problema também equacionado diz respeito à cessão de área onde funcionava a Escola de Tratoristas, em Catanduvas, e para que se atenda à reivindicação, encaminhada pela Sociedade Patrongto Anjo da Guarda, será assinado um protocolo até que se encaminhem as medidas necessárias à transferência definitiva.

A fruticultura e a pecuária de corte, assuntos que feram tratados durante o período de audiências, também tiveram encaminhamento na esfera de decisão do Ministério da Agricultura. Sôbre o primeiro, disse o Ministro que já existe um projeto, cujo estudo vai definir o montante de recursos a ser empregado pelo Ministério na fase de execução, enquanto o segundo será tratado com ênfase especial na parte de defesa sonitária dos rebanhos, para a qual serão acrescentados mois recursos aos que já foram liberados.

Os projetos de instalação de um entreposto de pesca em Florianópolis e de uma usina-pilôto de tecnologia de produtos de origem animal foram igualmente debatidos, afirmando o Ministro que ambos serão estudados imediatamente, para uma solução rápida e compatível com os interêsses das regiões que irão beneficiar.

Beltrão virá proferir palestra na Assembléia

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, garantiu entem suo presença em Florianópolis em data o ser oportunamente marcada, a fim de proferir palestra na Assembléia Legislativa, a convite da Comissão de Agricultura, Ciência a Tecnologia daquelo Casa. O convite ao Ministro Hélio Beltrão foi formulada pelo presidente da Comissão, deputado Celso Ramos Filho, que se fez acompanhar dos deputados Abel Avila dos Santos e Angelino Rosa, no audiência que lhes foi concedida à tarde no Edifício das Diretorias, onde ficou instalada a Pasta do Plonejamento. A saída do recinto, após a audiência, os parlamentares mostraram-se satisfeitos com o contacto mantido com o Sr. Hélio Beltrão, dizendo que "além de Ministro, o homem é um diplomato perfeito". Segundo ficou decidido na oportunidade, o Ministro do Planejamento fixará brevemente a data para a referido conferência, que versará sôbre o tema "Ciência e Tecnologia no Brasil".

MISSA DE 7º DIA

Nereu Romes Filho, espôsa, filhas e genro convidam para a misto de 7º dia, de sua sogra, mãe e avó

MARIA ALVES ADRIANO

o realizar-se no próximo dia 31, segunda feiro, às 8,30 horas, na Cotedral Metropolitana.

Esta pronte o Projeto da Loteria Esportiva

FALANDO DE CADEIRA

Há poucos dias reportei-me sôbre esportes amadores e a cultura física, achando, como ainda acho, que nosso Estado deixa muito a desejar. Falava eu em leis federais, que sempre procuravam amparar a juventude e principalmente os jovens em idade escolar. Que há um disparate entre Estados do Brasil, não resta dúvida. Não sel se é questão de verbas, ou de abandono das tes regiões do Brasil. Uma coisa é certa: a falta de tes regiões do Brand. Uma coisa é certata: a falta de estádios, pistas, material adequado, influe, e decisivamente, na delicada questão que é acima de tudo uma 70% do saldo, que, entretanto, questão de interesse da coletividade brasileira unia questão patriótica, pois, realmente, nenhum povo é são e disposto, se não tiver amor às práticas esportivas. Uma série de lois federais, antigas, mas muito bem feitas, assegurava s ainda assegura um enorme benefício ao desporto nasional, obrigando, sob pena de punição, o cumprimento das referidas leis, que eram leis de enorme valor. Dizin en que era iamentável não vermos por aqui aqueles desfiles maravilhosos, que são anualmente rechizados na Guanabara, com milhares e milhares de jovens e centenas de colégios disputando todos os jogos, num clima saudável do mais puro amadorismo e ferendo chen que a juventude brasileira tomasse realments gosto pelos esportes, pela cultura fisica. Posteriormente, no comentário que fiz, tive oportanidade de palestrar com o Dr. Nilton Pereira, Inspetor Geral de Educação Física do Estado, que me dizia que a Inspetoria Geral realizava anualmente . campeonatos primário-ginásio e colegial, congregando alunos dos estabelecimentos escolares, com disputas de ciclismo, volei, basquete e atletismo. Relatava-me que a FAC e a Escola de Aprendizes Marinheiros sempre cooperaram decisivamente, codendo as praças de esportes. Que mais de mil colegiais participaram de tais provas, saindo inclusive dai elementos para provas de âmbito Estadual, nos certames da FAC. Dizia-me mais Nilton Pereira, e com certa dose de tristeza, que o que faltou e falta mesma é o apôio decisivo da imprensa para maior brilhantismo de tais competições, que diga-se a bem da verdade, não conta com verba federal para tais promo- tidade Esportiva de ambito nacio-

Felizmente, tive conhecimento de que ainda êste ano teremos o 3º campeonato ginasio, primário-colegial, para setembro, em nossa Capital, e posteriormente o certame da mesma modalidade, de âmbito estadual, o que nos alegra sobremaneira por saber que diversos municípios dele participarão, já que cada município representa com exclusividade, concursos desuma zona de inspeção de Educação Física com seus res-

Assim sendo, faco a ressalva que se deve, salvaguardando a responsabilidade da Inspetoria de Educação Física no âmbito Estadual, já que a inspetoria federal tem sede em Curitiba.

Sinceramente, acredito na exposição que me fez Nilton Pereira, não só pelo cargo que ocupa, mas levando em conta o seu passado esportivo, membro que é do conselho técnico de volcibol da FAC, e vice-presidente do conselho técnico dos jogos abertos de Santa Catarina, além de pertencer a FASC, presidente que é do Conselho Técnico de Natação, cargos que dizem por si o trabalho desse dinâmico desportista.

Contudo, mantenho os conceitos emitidos em relação as leis federais que citei, pois elas exprimem num todo, e cuidade de novemo, pela cultura física, que dia e die tende e milimpur-se quando, na realidade deveria ser o contrário deveniamos estar progredindo principalmente para podemos nos igualar aos demais países.

Mojo escerrados des guarnições

tendo por local a ran olímpica da baía sul, será disputada a Regata Pro-Campeonato em mais uma promoção da Federação Aquática de Santa Catarina, que, assim, cumpre o seu calandário remistico elaborado para a temporada 68/69. Os preparativos serão encerrados hoje, uma vez que os clubes decidiram não mais fazê-lo na antevéspera da competição, constado que foi no último Campeonato Brasileiro de Remos, disputado em Pôrto Alegre, que os treinos na véspera, não influem negativamente na produção dos remadores. Ao contrário, on resultados com essa inovação até que são os melhores. Loro, espera se, pela manhã e à tarde uma grande afluência de barcos à baia sul, local da sensacional competição, oferecendo ao público uma visão magnífica da baía sul, com dezenas de embarcações rasgando velormente as águas, impulsionadas pelas remadas vigorosas dos nossos rowers. O ambiente que observamos nos nessos três clubes de remo é de confiança e tranquilidede, o que faz prever uma competição renhida e cheia de emoções. A regata, conforme divulgamos, de nove pareos, a saber: 1° — 4 com, 2° — 2 sem, 3° - singlescull, 4° - 2 com, 5° - 4 sem, 6° - doublescull, 7º — Yole a 4 (estreantes), 8º — Yole a 4 (principiantes) e 9º - Oito remos.

Eù o fim: C.B.D. decidiu que decisiva Metropol x Botatogo será dia 2 no Rio!

Mais uma aberração vem de cometer a C.B.D. ao decidir, ontem a realização do match Metropol x Botafogo, decisiva da série entre os dois clubes, pela Taça Brasil, para a noite da próxima quarta-feira, no estádio de General Severiano, quando será conhecido o adversário do Cruzeiro, de Belo Horizonte. Francamente, não entendemos mais nada, restando saber se o Campeão Catarinense e Sul Branieiro, vai acatar a decisão da mentora nacional. Vamos aguardar o acontecimentos.

MANOEL CORDEIRO ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 - Edificio Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 —

A Legião Brasileira de Assi tên cia será a entidode que mais se berieficiará com a Loteria Esportivo, de acordo com o anteprojeto do decreto que será levado à apresentação do presidente Costa e Silva, na próxima semana, e cujo texto o CND distribuiu ontem à imprensa. A LBA de tinar-se-ão 30% do saldo a ser distribuido após o pagamento dos prêmios e a retirada dos comissões de agencia

As entidades esportivos levarão formarão parcelas menores que aque a que se destina à LBA. O futebol, que será o objeto do concurso, pois os palpites sobre seus resultados é que constituirão a mecanica da loterio, não terá direito a mais de metade do montonte destinado às entidades es-

O anteprojeto prevê, ainda, que nenhum imposto federal incidirá sobre a Loteria Esportiva, o que vale dizer que seus ganhadores não serão obrigados ao pagamento do imposto de Renda.

A CBD abrirá concorrencia púb.ica pora a escolha da empresa que se responsabilizará pela corretagem da Loteria Esportiva.

O TEXTO .

É o seguinte, na integra, o texto do anteprojeto:

"Art. 1.0 — A Confederação Brasileira de Desportos (CBD), en nal, que dirige em caráter basico e essencial o futebol, nos termos do art. 16, parágrafo 2.o, do decreto-lei n.o 3.199, de 14 de abril de 1961, fica autorizada a promover em tedo o território do país, portives sob a forma prognósticos referentes a resultados de jogos do

Paragrafo 1.0 — Os recursos financeiros decorrentes dos concursos destinar-se-ão à crescente valorização dos desportos nacionais ao amparo das entidades desportivas organizadas e em funcionamento na formo prescrita no decreto-lei n.o 3.199, de 14 de abril de 1941, inclusive as de carater universitários e os existentes nos centros de trabalho profissionol, a sim como a assistêncio à illa, à maternidade, à infância a adolescência.

Paragrafo 2.o — O conceito do concurso desportivo, como designação generica para os eleitos de execução deste decreto-lei, envolve todo ato proticado com o animo de prognosticar ou prever os resultados de um ou mais logos de futebol visando e a obtenção de premios pecuniarios ou a recompensa de qualquer outra natureza.

Art. 2.0 — Os concursos des portivos serão supervisionados pelo Conselho Nacional de Desportos (CND), sem prejuízo da fiscalização a cargo do Ministério da Fazendo, nos termos da legislação

Paragrafo 1.0 — Os sistemas de organização, administração e execução dos concursos, propostos pela CBD à concordancia do CND, somente vigorarão depois de aprovados por este orgão.

Porágrafo 2.o — O CND estabelecerá, em face dos sistemos aprovados, as normas que deverão reger os concursos e aplicará aos infratores, em sua jurisdição, sem prejuizo das sanções a cargo do Ministério da Fazenda, qualquer das penalidades previstas nos arts 12 e 13 do decreto-lei n.o 3.342, de 25 de março de 1943.

Art. 3.0 - O produto financeiro resultante dos concuisos será depositado pela CBD, no Banco do Brasil ou em Caixa Econômica Federal, inclusive nas respectivas filiais ou agências, só podendo ser movimentado, mediante retiradas, quando estas se destinarem ao cumprimento dos programas da sua oplicação.

Paragrafo 1.0 - Nas localidades em que inexistir dependência financeira do Banco do Brasil ou Caixa Economico Federal Acervo: Biblioteca Publica SC - Hemeroteca Digital Catarinense contrário.

quer parte do produto poderá ser depositada em estabelecimento bancário altamente qualificado.

Paragrafo 2.o - A CBD mante-á escrituração especial para os concursos desportivos.

Paragrafo 3.o - A CBD submeterá ao CND os demonstrativos trimetrois da arrecadação e da distribuição dos recursos obtidos. ..Art. 4.0 — O produto global de cada concurso será constituido das importancias decorrentes das apostos, inclusive as anuladas sem restituição dos respectivos valo-

Paragrafo 1.0 — Do produto global poderão ser deduzidos até o máximo de dez por cento (10%) para pagamento das comissões a serem atribuidos aos agentes aos quais, pelo desempenho dos respectivos enganos, não será reconhecida vinculação emprega-

Paragrafo 2.0 - Da importancia liquida resultante, quarenta e cince por cento (45%) destinarse-ão ao pagamento dos prêmios, e até o moximo de quinze por cen to (15%), nos três primeiros anos reduzindo-se para dez por cento (10%) nos anos seguintes, para atender às despesas de qualquer natureza com a organização e administração dos concursos.

Paragrofo 3.0 - O saldo que remanescer será distribuido para os fins indicados nas alineas deste paragrafo.

a) trinta por cento (30%) serrão entregues à Legião Brasileira de Assistencia, para aplicação em obras ou serviços de assistência à familia, à maternidade, à infância e à adolescencia.

b) setenta por cento (70%) para constituir a quota de incentivos oos desportos. the water

Art. 5.0 - Os recursos que constituem a quota de incentivo aos desportos setão assim destina-

a) trinta por cento (30%) para aplicação segundo indicação a ser feita pelo Conselho Nacional de Desportos;

b) dez por cento (10%) ao Comitê Olímpico Brasileiro;

c) vinte por cento (20%) às confederações desportivas e suas

d) quarenta por cento (40%) à Confederação Brasileira de Desportos e suas filiadas, não podendo ser nas atividades com o futebol mais da metade dos referidos recurses.

Paragrafo 1.o - A percentagem fixada na olinea D. deste artigo, será diminuida em dois por cento (2%) e aumentada em igual valor a percentagem a que se refe re a alinea C, toda vez que for criada uma confederação especializada relativa a desporto olímpico permanente atualmente dirigido pela Confederação Brasileira ue Desportos.

Porografo 2.0 — Correrão à conta dos recursos referidos na alineas D. deste artigo, as despesas que excederem os limites máximos fixados na parte final do paragrafo2.0 do art. 4.0, adicionando-se aos citados recursos o produto resultante da diferenço entre as des pesas realmente efetivadas e os li-

mites fixados. Paragrafo 3.0 — Os recursos referidos na alinca C do art. 5.0 serão distribuidos segundo programas de aplicação e criterios a serem estabelecidos por uma comissão superior desportiva, integrada pelos seguintes membros:

a) O presidente do Conselho Nacional dos Desprotos, que a pre sidirá; b) o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro; c) o presiden te da Confederação Brasileira de Desportos; d) dois presidentes da confederação desportivas, por elas, onualmente, indicados.

Art. 6.0 — A CBD poderá adjudicar a realização dos concursos se pronosticos a qualquer entidades integrante da administração indireta da União, na forma de convenio que vier a ser aprovado pelo CND, ouvido o Ministério da

Fazenda." Poragrafo 1.0 - A adjudicavada, mediante concorrencia publica e contrato ob ervadas as formalidades indicadas no caput deste artigo.

Paragrafo 2.0 - O prazo adjudicação emboro renovavel, não poderá ser superior a cinco (5)

Paragrafo 3.0 — A execução obedecera o sistema mecanico de comprovada eficiência tecnica, a juizo da CBD, sujeito às alterações que forem sugeridos pela experiência.

Art. 7.0 - O direito aos premios prescreve no prazo de noven ta (90) dias, contodos a partir daquele em que se realizarem os jogos de futebol considerades no concurso.

Pa-agrafo unico - As importanc as resultantes da prescrição prevista nette artigo serão distribuidas proporcionalmente paro os fins indicados no art. 4.0, paragafo 3.0 alineas A e B.

Art. 8.0 - O CND poderá designar a qualquer tempo um ou mais auditores contabeis para examinar a escrituração do CBD a que se refere o art. 3.0 paragrafo 2.o, e a do respectivo adjudicato-

Parografo unico - As de pesas relativas à prestação dos serviços de auditoria serão pagas pela CBD ou pela empresa adjudicatoria da execução dos concursos, conforme a hipotese.

Art. 9.0 - O CND poderá intervir ou determinar a intervenem qualquer entidade desportiva que altear os calendários desportivos e tábelos de jogos, ou praticar quaisquer outros atos com o f m de perturbar, comprometer ou impedir a execução dos concursos sem prejuizo de sua competencia paro onlicar outra penalidade, conscante o disposto no art. 12, do decreto-lei n.o 5.342, de 25 de março de 1943.

Art. 10 — E tará incurso na pena prevista do art. do Codigo Penal, quem falsificar, emendar ou adulterar bithete relativo a con curso de prognosticos desportivos.

Paragrafo 1.o — Na pena invo cado neste artigo tambem incorrerá quem fraudar quelquer formalidade ou requisito a ser cumprido no curso das operações de recolhimento das apoltas, apuração dos premiados, resgate dos prêmios ou contabilização do mov.mento financeiro dos concursos.

Paragrafo 2.0 — Os concursos de prognosticos de portivos, para todos os efe-tos previstos na legislação penal, equiparam-se às lote-

Art. 11 - Nenhum imposto federal incidirá sobre os concursos de prognosticos desportivos, sobre os resultados pecuniarios dos rereferidos concursos e sobre o vaor dos prêmios distribuidos.

Art. 12 — O CND expedirá instruções que se fizerem necessarias ao cumprimento deste decreto ei, ouvido o Ministério da Fazenda, enquanto não for baixado o re pectivo reguamento.

Paragrafo unico — texto das instruções vigorará após nomologado peo Ministério da Educação e Cultura.

Art. 13 — As confederações desportivas terão sede nos locais indicados em seus estatutos e o Conselho N. de Desportos funcionará na unidade que seriar maior numero de confederações.

Art. 14 — As disposições cont das no art. 12, letra A, no art. 13, letra A do decreto-lei 5.342, de 25 de março de 1943, passam a vigorar com o redoção seguinte:

"Art. 12 (a) a multa de um decimo a dez vezes o valor do maior salário-minimo vigente no país.

Art. 13 (a) a multa de um a cem vezes o valor do maior soláric-minimo vigente no país".

Art. 15 - Fica revogado o paragrafo 2.0 do art. 14, do decreto lei 3.199, de 14 de abril de 1941, com a redação que lhe deu a lei 4.639, de 16 de maio de 1965.

Art. 16 - Este decreto-lei entrará em vigor no dato de sua publicação, revogadas as disposições

ALUGA-SE

Residência — Bom Abrigo — Aluga-se, rua Antenor Morais, 240.

Trator Sr. Viriato Soares - Av. Rio Branco 157.

Cance ho Regional de Assistentes Sociais 10° região

De'egacia em Santa Catarina

Edital de Convocação

No: termes da Instrução nº 10 do CFAS, são convocados os Assistentes Sociais inscritos nêste Conselho Regional de Ascistentes Sociais e quites com a tesouraria para eleições dos Conselheiros que administração a Entidade no período de Maio de 1969, a Maio de 1972, o realizar-se no dia 24 (vinte e quatro) de abril do corrente ano, com início às 15,00 horas e término às 21,00 horas, no Centro de Atividades do SESC, à Praça da Bondeira, nerta Capital.

As chapas serão aceitas na sede do Conselho até o dia 31 do corrente, impreterivelmente.

A emissão ao exercício do voto, sem justa causa, incorrerá na multa de NCr\$ 10 00 (dez cruzeiros novos). Florianópolis, 24 de março de 1969.

Ney da Cunha Lisbôa AS nº 136 — CRAS 10ª reg. Delegado do Cras em Santa Catarino

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Comunicação aos Senhores Acionistas

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede do Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 25 de março de 1969. João José de Cupertino Medeiros, Presidente Jacob Augusto Mooien Nácul, Diretor José Pedro Gil, Diretor Ilo de São Plácido Brandão, Diretor Paulo Bauer Filho, Diretor Cyro Gevaerd, Diretor.

INDÚSTRIA DE PESCADO ITAJAÍ S/A Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Indústria de Pescado Itajaí S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Pedro Ferre-ra, nº 142/146, nesta cidade, às catorze horas do dia vinte e oito de abril proximo, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA A) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de

B) Eleição do Conselho Fiscal para o proximo exer-

cício;

C) Outros assuntos de interêsse social. Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Itajaí, 21 de março de 1969.

LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO Diretor — Superintendente MARIO CANNALUNGA Diretor — Financeiro GIL PINTO DE ALMEIDA Diretor — Gerente ROBERTO DE ABREU SAMPAIO DÓRIA Diretor — Secretário

CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos aos quais se refere o art. 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro ae 1940, e relativo ac balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Florianópolis, 25 de março de 1969

Julie Horst Zadrozny Presidente Meacir Ricardo Brandalise Diretor-Executivo Wiimar Dallanhol Diretor Financeiro Rem: Goulart Diretor Comercial Karl Rischbieter Diretor Tecnico Milan Milasch

Diretor de Operações

Emprésas tem que prevenir acidentes

As empresas que possuam cem ou mais funcionários estão obrigadas a organizar uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, constituída de empregados e empregadores, segundo portaria, já em vigor, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho.

A obrigação atinge as empresas vinculadas às Confederações Nacionais das Indústrias; do Comercio (atacadista e armazenador dos Transportes Martimos, Fluviais e Aéreos; e dos Transportes Terrestres. As CIPAs terão como finalidade cuidar da prevenção de acidentes, segurança e higiene do

Os representantes dos empregadores serão designados pela administração da emprêsa, em número não inferior a 4, incluindo-se o gerente e, quando houver, o médico, o engenheiro e o assistente social. Por sua vez, os representantes dos empregados, 4 no minimo, serão eleitos pelos próprios, dando-se preferência aos pertencentes aos setores de maior risco de acidentes e que mais se destacaram, pela capacidade de lideranca construtiva, assiduidade ao tra-

balho, disciplina, inteligência, espírito prevencionista e de observação. A administração da emprêsa designará ainda um elemento para presidente e outro para secretário da CIPA.

ORGANIZAÇÃO

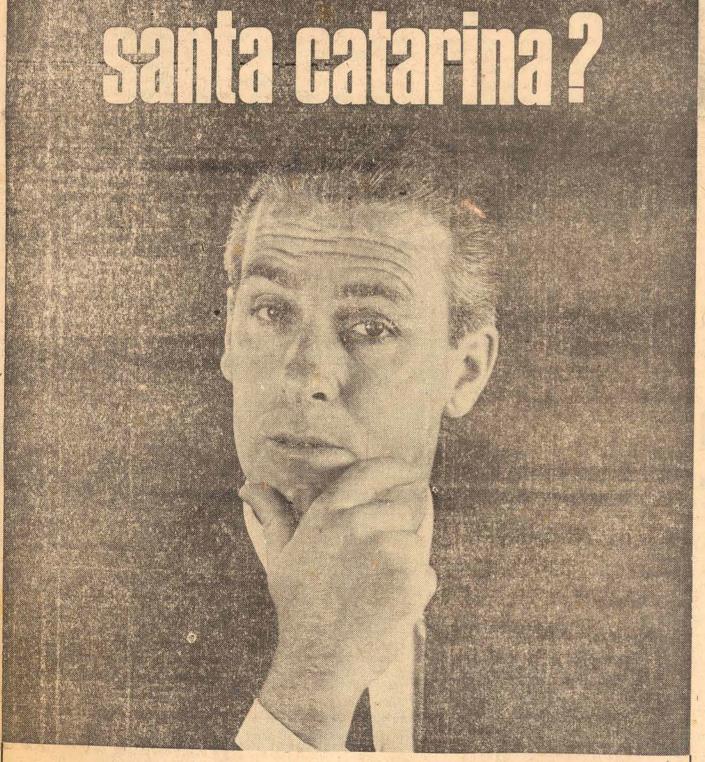
O mandato dos membros da CIPA será de um ano, sendo substituídos os que faltarem 3 vêzes seguidas, sem justificativa, ou se mostrarem desinteressados pela função. Quando houver departamentos em localidades diferentes, a emprêsa organizará, em cada um, uma CIPA. As principais atribuições das CIPAs são as seguintes: investigar as circunstâncias e as causas dos acidentes; submeter ao empregador sugestões para prevenção; inspecionar periòdicamente as instalações da emprêsa; promover o interêsse do pessoal para as questões de segurança e higiene; instruir equipes encarregadas do serviço de prevenção de incêndio, combate ao fogo e primeiros socorros.

PROVIDÊNCIAS

Dentro de 60 dias as Delegacias

Regionais do Trabalho remeterão ao Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho a relação de tôdas as CIPAs existentes nas áreas de suas jurisdicões, com a espécie de atividade das empresas em que se encontrem em funcionamento. Nas empresas que já possuirem um serviço de segurança e higiene de trabalho, as CIPAs funcionarão como órgão colaborador.

Juntamente com a portaria do DNSHT são publicados os modeios de impressos a ser utilizados pelas Comissões: uma tabela que cita os diversos tipos de acidentes de trabalho e o percentual de dias debitados (desde 300 dias, para quem perde um dedo da mão que não seja o polegar, até 6 mil dias para quem morre, ou perde a visão de ambos os olhos ou fica com incapacidade total e permanente. Segue-se ficha de contrôle e um quadro-resumo de estatística de acidentes. Com a utilização eficiente dos impressos, será possive! uma estatistica global, que determinará providências de ordem geral, prevenção de acidentes e segurança do trabalho.



...e muito mais do que se pensa



GOVERNO IVO SILVEIRA

Seguramente você não é daqueles que acham que os govêrnos são os únicos responsáveis por tudo. Sabe que a comunidade é um dos mais importantes fatôres de desenvolvimento consciente. Então é para você mesmo que enviamos esta mensagem. Aplicando os "Incentivos Fiscais" (pesca turismo e reflorestamento) em projetos-catarinenses, você estará provando que tem ampla visão da problemática do desenvolvimento. Que é - sobretudo - um homem que sabe onde tem o nariz. Por tudo isso, antecipadamente, estamos anunciando que Santa Catarina é muito mais do que se pensa. E a sua colaboração é decisiva para provar essa verdade.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Primeira Exposição Brasileira de Gado Holandes será em São Paulo

darão entrada na Água Branca os 'tes, havendo representações de dias 21, 22 e 23. animais inscritos na 1ª Exposição todos os Estados do País. As insde abril.

A mostra reunirá na Água Branca os melhores animais da raça oficialmente no dia 20 de abril, holandesa e marcará, no Brasil, a domingo, às 9 horas da manhã. primeira vez em que se efetuani Atrações típicas estão sendo preexposições dedicadas a uma só raca bovina

paradas para entretenimento do Vários animais já premiados em ocorrer ac local da mostra. O primeiros prêmios.

No próximo dia 17 de abril, outras exposições estarão presen- julgamento dos animais será nos

A Associação Brasileira de Cria-Brasileira de Gado Holandês que crições, já em número elevado, dores de Bovinos da Raça Holanserá realizada no Parque Fernando fazem antever a lotação das dependesa, promotora dêsse certame Costa, em São Paulo, de 17 a 27 dências do Parque da Água Branca. que visa o desenvolvimento da criação de gado holandês para uma A Exposição será inaugurada maior produção leiteira no País, convidou renomados juízes para o julgamento. Pela qualidade dos animais já inscritos, o trabalho dos juízes apresenta-se difícil, pois numeroso público que deverá haverá fortes concorrentes aos

O angustiante problema florestal no Estado de Santa Catarina

Henrique Berenhauser

madeireira e as indústrias que utilizam matéria prima florestal ocupam posição de destaque na economia do Estado. Proporcionando trabalho a dezenas de milhares de operários, exercem essas indústrias importante missão social. Se forem também computadas as atividades de outra natureza, que gravitam em tôrno dessas indústrias, verificar-se-á que a terça parte da economia catarinense está apoiada na extração florestal. Graças às imensas riquezas que foram obtidas das florestas, surgiram no planalto numerosas cidades progressistas, que são o orgulho do Estado.

Em 1960 já existiam no Estado 2.936 serrarias registradas (afora numerosas clandestinas), 274 indústrias de móveis, 612 de esquadrias, 673 de laminados, 140 de pasta mecânica e 4 de papelão.

Quarenta e cinco por cento da celulose produzida no País provinha de Santa Catarina. Para atender a crescente demanda essas indústrias aumentaram repetidamente a capacidade de produção. Brevemente entrará em produção outra grande indústria dêsse tipo, do grupo Klabin, em final de construção nas proximidades de Lages. Em Três Barras, uma emprêsa norte;americana deverá proximamente iniciar a construção de complexo industrial semelhante.

crescimento das cidades em todo de difícil e dispendiosa exploração. o Pais, o aumento da população origem ao consumo acentuado de madeira, proporcionando aliás um período de grande prosperidade nessa atividade:

ràpidamente, sem que haja reposi- e a custo inferior.

ção adequada pelo reflorestamento. Para que se possa ter uma Em Santa Catarina a extração compreensão do volume de ma- de uma nação de 230 a 250 milhões deira consumido pelas indústrias citamos uma de celulose, que há 10 anos trabalhava com madeira colhida em volta da fábrica, mas que agora tem que ser comprada num raio de 100 km. A indústria Ademais, deve ser levado em conta de papel para imprensa de Monte Alegre, Paraná, ocupa ininterruptamente 1.000 vagões de estrada de ferro para levar-ihe achas de pinheiro, compradas até o extremo sul do Estado de Santa Catarina.

Nestas condições, é incontestável que os pinheiros de Santa Catarina e do Paraná caminham para sua rápida extinção. Os do Rio Grande do Sul praticamente se esgotaram.

Estatisticamente é impossivel poder ser mantida a anômala situação, dos exiguos remanescentes dessas florestas, que represen- podem contar com lucros mais tam apenas 3 por cento das reservas gerais do País, possam por muito tempo continuar sustentando 60 por cento do consumo nacional de madeira e ainda asse- indústria da celulose. Para atender gurar anualmente exportações no a demanda futura das outras

Por causa da sua grande versadetém 70 por cento do comércio imensas matas da Amazônia. Por outro lado, o excepcional Estão elas muito distantes e são de 100 anos

e padrão de vida do povo, o pro- não substituem as madeiras cionar o angustioso problema amazonenses a madeira do pinho floresta,, o qual entretanto é de franco desenvolvimento e, última- ou de outras coniferas, que são amplitude tamanha para justificar mente, o grande programa gover- leves, fáceis de trabalhar e no o gran de otimismo formulado namental da moradia, deran, entanto suficientemente resisten ultimamente, pelo menos em

sofrer escasses dêsse tipo de ma- Govêrno da República neste Estapara as indústrias que trabalham deira, enfrenta-se o dilema de do, temos a esperança que seja reflorestar em escala adequada, equacionado adequadamente o ou a contingência de ter que im- angustiante problema da produção Entretanto, êste progresso está portar futuramente do Canadá ou da matéria prima florestal que vai sendo obtido a custa do galopante da Filândia, a preços astronômi- necessitar o Brasil no ano 2.000, consumo do patrimônio florestal cos, madeira que pode ser produ- porque tal matéria prima terá que da Nação, que se está esvaindo zida aqui muito mais ràpidamente

Reflorestar adequadamente, significaria prever o abastecimento de habitantes, que será nossa população daqui há 30 anos, época quando as florestas plantadas estariam começando a fornecer toras para serrar e laminar que êsses 250 milhões de brasileiros do ano 2.000 deverão fruir padrão muitissimo mais elevado do que o que temos agora. Como consequência, o consumo de madeira per capita será 10 vêzes superior ao atual, se tomarmos por base o que consomem presen-

Em Santa Catarina foram relativamente reduzidos os reflorestamentos realizados com recursos de incentivos fiscais, porque a maior parte das empresas industriais e comerciais preferiram aplicar na Sudene e Sudepe, onde seguros.

temente as nações industrializadas.

Por esta razão, os reflorestamentos no Estado quando muito poderão suprir a demanda da montante de 68 milhões de dólares! indústrias que consomem madeira, seriam necessários plantios em tilidade, a madeira de coniferas escala bem mais extensa. Isto não pode ser cumprido, porque na mundial de madeiras. Porisso, é economia privada do Estado não ilusório julgar que, uma vez existem capitais disponíveis e acabadas as florestas de Araucá- sequer sufficiente para a gigantesca ria, passaremos a utilizar as tarefa de epor um patrimônio que vem se do delapidado há mais

Incontestàvelmente, tem o govêr-Demais, por suas características no da revolução procurado equarelação a Santa Catarina.

Para que a Nação não tenha que Na oportunidade da presença do ser plantada agora para estar disponível naquela época.

Squib amplia atividades veterinarias

ram os planos de aquisição dos cidos" negócios ligados à saúde animal - inclusive as operações de pespesquisa veterinária

rou o presidente da Squibb, sr. Animal da Ciba no Canadá. Dennis C. Fill: "Esta aquisição Latina e outras regiões onde bém as melhores e mais modernas animal.

A aquisição inclui também a Companhia Gland-O-Lac, com sede quisa veterinária — da Ciba em Nebraska, o que permitirá à veterinários estão incluídos entre Corporation nos Estados Unidos. Squibb a produção de uma quan- os produtos já em desenvolvimen-A aquisição deverá incluir as tidade de novos produtos, incluin- to na fazenda de pesquisas e linhas de produtos veterinários e do coccidiostáticos, coccidiocídios deverão ser introduzidos no mertambém uma moderníssima fazen- e anti-bacterianos. Estão também cado nos próximos anos. da especialmente equipada para incluidas na aquisição as operações veterinárias da Gland-O-Lac essa fazenda já desenvolveu e Ao anunciar esta medida, decla- na Austrália e a Divisão de Saúde

é um excelente passo para a que a parte mais importante desta avícola. Squibb no campo da veterinária, aquisição é a inclusão da fazenda pois esta adição nos permitirá experimental que é uma das medesenvolver esta parte de nossas lhores dos Estados Unidos e está agora com bases muito mais atividades, bem como introduzir possui, a ém de uma excelente sólidas no crescente campo munnovos produtos em tôda a América equipe de trabalho científico, tam- dial dos produtos para a saúde

E. R. Squibb and Sons anuncia- possuimos negócios bem estabele- instalações, que permitirão um avanço em nossas pesquisas científicas de cêrca de três anos".

Vários produtos farmacêuticos

Durante os últimos cinco anos, lançou vários medicamentos veterinários novos, inclusive o pri-"Particularmente, nós achamos meiro tranquilizante para uso

Na opinião do sr. Fill, a Squibb

Capes tem bôlsas de estudo na França

A Coordenação do Aperfeiços so são ofercidas bôlsas de estumento de Pessoal de Nível Supe do que concederão mensalidades rior (CAPES), informa que o de 750 francos para manutenção, UNESCO, em colaboração com seguro social, e a passagem de o Govêrno Francês, fará realizar ida e volta. no Centro de Estudos Nucleares de Saclay, entre 15 de outubro de 1969 a 15 de julho de 1970, cursos para estudos pós-graduados em Metalurgia Especial, Eletrônica Superior, Química Anali-

tica, ou Radiobiliogia. Para os participantes do curOs candidatos a essas oper-

tunidades deverão ter formação universitária completa, relacionada com o campo de estudos escolhido, e dedicaram-se à pesquisa científica ou ao magistério universitário.

Os cursos serão dados em francês, e, além de bons conhecimentos dêsse idioma, é aconselhável que os candidatos possuam também boas nações da lingua

Formulários de inscrição, bem como informações adicionais a respeito dos cursos, devem ser pedidos à Missão da UNESCO no Brasil (Rua Wenceslau Braz 71 - fundos, Rio de Janeiro).

A PESCA E O PRESIDENTE

Florianópolis, Sábado. 29 de marco de 1969

Andreazza 'garante os' 'estudos para nova ponte e obras nas BRs

deu na tarde de ontem à imprensa, o Ministro Mário Andreazza informou que a firma responsável pela estrutura da Ponte Rio-Niterói foi contratada pelo Ministério dos Transportes para fazer um estudo da estrutura metálica da Ponte Hercilio Luz. Esclareceu que técnicos da emprêsa viajarão dentro em breve para os Estados Unidos, a fim de estudar as pontes idênticas a de Flo rianópolis lá existentes e procurar os seus fabricantes, após o que se deslocarão para esta Capital para efetuar um estudo em profundidade na Ponte Hercílio Luz. Feito isto, disse, será apre sentado um relatório ao Ministério, "para que possamos tomar uma decisão. Mas acredito que mesmo a Ponte Hercílio Luz seja considerada em boas condições, deva-se pensar desde já na construção de uma nova".

A entrevista foi concedida na sede do 16º DRF e o Ministro foi assessorado pelo Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Rezende. Os empresários que mantém contra tos com o DNER para a execução de obras em Santa Catarina e os integrantes da Comissão Pró BR-282 presenciaram as declarações do Ministro.

O Ministro Mário Andreazza afirmou que a construção da BR-101 ficou estabelecida solenemente, com o compromisso de todos, que até o final do ano, nós a teremos inteiramente asfaltado o trêcho Florianópolis Curitiba e até o fim do Govêrno Costa e Silva, nós terémos também entre Floriinópolis-Torres. Acrescentou que "esta informação já dei ao Presidente da República que a tem feito a Imprensa em todas as ocasiões, de maneira que eu considero o empresario também Governo e considero que não é possível governar sem associação do empresário com o Poder Público, visando objetivos comuns aqui, todos nós Govêrno, assumimos com Santa Catarina êste solene compromisso, compromisso que haveremos de cumprir de qualquer maneira." Para obter maiores informações a respeito da BR-282, na parte de implantação até São Miguel do Geste, o Ministro Mário Andreazza solicitou do Diretor Geral do DNER, Sr. Eliseu Rezende, que discorresse sôbre as metas desenvolvidas pelo órgão.

O Diretor Geral do DNER, afir mou que a meta traçada para êste Govêrno para as rodovias no exercício de 1969, consta do orçamento a dotação de NCr\$ 12.800 mii, uma parcela correspondente a dotação do Fundo Rodoviário Nacional e outra proveniente de convênio assinado com o BNDE. As obras da BR-282 estavam pa ralizadas quando êste Govêrno se instalou. Havia, inclusive, completa ausência de projetos topográficos e projetos técnicos, e o Governo traçou o objetivo de construir esta transversal de Santa Catarina. Acentuou que "a obra foi delegada à Diretoria de Vias e Transportes do Exército, que providenciaria a utilização do equipamento disponível, já que estaria terminando a construção do Tronco Principal Sul, para a construção de vários trechos por administração direta".

Continuou o Sr. Eliscu Rezende que "houve tentativas sucessivas de se conseguir recursos adicicnais e fêz-se, então um convênio com o BNDE que, através de parcelas e desembolsos sucessivos, financiará a obra até a sua conclusão definitiva. Estes recursos da ordem de NCr\$ 12.800 mil, farão com que a Diretoria de Vias e Transportes do Exército possa concluir a terraplanagem entre Joacaba e Rio Leão e possa dar andamento aos trabalhos além de Xaxim, já que o órgão vem ultimando providências para abrir uma nova frente de trabalho."

Ressaltou o Diretor Geral do DNER que o segundo convênio a ser negociado com o BNDE 6 função da aplicação de recursos resultantes do primeiro, e tão Jo. go tenhamos os NCr\$ 12.800 mil, aplicando uma parcela ponderá. vel nas estradas, nós teremos condições de conseguir recursos adicionais. A medida que possamos apresentar ao BNDE relatórios que justifiquem a aplicação dos recursos anteriores, teremos a possibilidade de obter novos financiamentos a fim de terminar a obra nesta administra

reafirmou que a rodovia chegará até São Miguel do Oeste até o fim do Govêrno Costa e Silva, pois é um compromisso que assumimos e já fizemos ver à Diretoria de Transportes do Exército o desejo do Presidente da República. Afi: mou o Coronel Andreazza que o problema da BR-470, isto é, a li gação de Rio do Sul à BR-116 c da BR-116 à Campos Novos fcl estudada sua viabilidade, tendo si do constatada sua viabilidade e ji constou de negociação realizada com o Banco Mundial e será ini ciada a curtíssimo prazo.

O Ministro Mário Andreazza no Despacho de ontem à tarde com o Presidente da República subme teu a apreciação do Marecha: Costa e Silva assunto referente a instalação do Pôrto de Laguna afirmando o Ministro que "quando V. Exa. esteve aqui em F!orianópolis, antes de assumir c mandato, Santa Catarina fazia já uma reivindicação para transformar Laguna num Pôrto Pesqueiro e naquela ocasião V. Exa. acsumiu o compromisso de que haveria de instalar o referido pôrto". Finalizou o Ministro dos Transportes dizendo que a obra reclamará um investimento de 20 bilhões de cruzeiros, haveremos de fazer todos os esforços para concluir até o final de seu Govêr

Encerrando a audiência ontem na sede do DNER, o Ministro Mí rio Andreazza afirmou que "ainda hoje tivemos a satisfação de ver o Presidente assinar o decreto para a instalação do Pôrto Pesqueiro de Laguna e na mesma oportunidade assinamos o contrato com a União de Bancos Franceses que possui uma linha de crédito no BNDE, a qual sera utilizada para a construção do porto, como também assinamos o contrato com a firma que realizará os trabalhos". Concluiu o Ministro dizendo que "o Pôrto Pesqueiro de Laguna será uma rea.i-

Hoje pela manhã, o Ministro Mário Andreazza seguiu para Curitiba, afim de inspecionar o trecho da BR-101 entre Florianópolis-Curitiba O Sul em destaque



O Ministro Lira Tavares concedeu audiências à ofic alidade do Exército sediada na Região Sul, diretamente do Comando do 14° Batalhão de Caçadores, sediado no Estreito.

Lira Tavares diz no 14 BC que não há cultura sem uma base econômica

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, visitou na manhã de ontem as dependências do 140 Batalhão de Caçadores, acompanhado do Comandante do III Exército, General Álvaro Alves da Silva Braga e do Comandante da 5ª Região Militar, General Josi Campos de Aragão, tendo instalado simbólicamente a sede do Mi nistério do Exercito naquela corporação. O Ministro Lira Tavares e assessores foram recebidos pelo Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, Coronel Ivan Dêntice Linhares que apresentou a tro pa sediada na guarnição, formada em sua homenagem. Em seguida o Coronel Ivan Linhares saudou o Ministro dizendo da honra em recebê-lo pela segunda vêz no 14º Batalhão de Caçadores, agora com a instalação do Govêrno Federal em Santa Catarina. Após a saudação, a tropa do 14º Batalhão do Caçadores desfilou em homenagem ao Ministro Lira Tavares e assessores que apreciavam do pavimento superior do QG.

Em seguida o Comandante do 14º Batalhão de Caçadores fêz a apresentação dos oficiais incorpo-

rados na guarnição, ato que sa realizcu no salão nobre da corporação. Na ocasião, o Ministro Lira Tavares falando de improviso ressaltou os serviços prestados à coletividade pelo 14º Bataiñão de Caçadores, afirmando que é a segunda vez que o visita, "embora o tempo de que dispoc um ministro é mínimo para eletuar visitas regulares, mas farci o possível para nova visita ao 14º BC". Acentuou que foi o primeiro ministro da Guerra ou do Exército a visitar Florianopolis e que "o Batalhão pensa no Brasil e mais ainda no pedaço que rc. presenta Santa Catarina no esná rio nacional, como o atual Co mandante que aqui nascido pensa cm têrmos de Brasil e principalmente no pedaço de Brasil que é Santa Catarina."

2º BATALHÃO RODOVIÁRIO PERMANECE EM LAGES

Discorrendo sobre a importancia do Tronco-Sul para o Estado de Santa Catarina, onde a efetiva participação do Exército Brasileiro, através do setor de Engenlia-

lar de cargas e passageiros par Brasilia, encurtando cêrca de 61 quilometros na distância alem d muito maior e considerável mento da capacidade de carga afirmou o Ministro do Exercil que "estudei o emprêgo do 2º Bi talhão Rodoviário de Lages q terminou sua função no Trond Sul para continuar as obras BR-282. Inicialmente estava dec dido a ida do 2º BR de Lages p ra a Amazonia, pois o Exércia tem grande interesse em descr volver obras de engenharia naque la região, mas como a BR-282 a estrada de maior interesse n Estado de Santa Catarina, decid que o Batalhão Rodoviário de La ges alí continuasse já tendo in ciado as obras na BR-282.

Finalizou o Ministro Lira Tavares citando uma afirmação de Presidente Costa e Silva assimalando que "não há cultura ser base econômica", e que devente ganhar a consciência de que Brasil é uma coisa só e a economia também, onde o Exércitem sua participação".

Povo de Joinville saiu às ruas para aplaudir Presidente e Governador

Em virtude do mau tempo que se abatia na manha de ontem sobre Santa Catarina, o Presidente Costa e Silva suspendeu a viagem que faria de avião para Joinville, preferindo viajar de automóvel.

Deixou Florianópolis por volta das 7h30m, viajando no carro presidencial em companhia do Governador Ivo Silveira e do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

A chegada da comitiva presidencial ao Hospital São José — após ser recebida na entrada da cidade pelo Prefeito Nilson Bender e autoridades — deu-se às 10h30m. Todo o percurso feito pela comitiva tinha nas ruas enorme multidão, que saudava o Presidente agitando bandeirinhas.

A entrada do prédio do nôvo hospital, o Prefeito Nilson Bender saudou o Marechal Costa e Silva, o Ministro da Saúde e o Governador Ivo Silveira, bem como as autoridades presentes à solenidade, ressa tando a obra administrativa do atual Govêrno e proclamandose solidário com a obra da Revolução.

Em seguida, o Presidente cortou a fita simbólica da inauguração e percorreu tódas as dependências do hospital. No terceiro andar, participou de um coquetel que foi oferecido em sua homenagem oportunidade em que consiterca inaugurado, tambam, o novo serviço de abastecimento de água da cidade, localizado no bairro do Itaum.

Falando em nome do Marechal Costa e Silva, o Ministro Lecnel Miranda declarou que "nesta sclenidade, registra-se o encontro do Presidente que implanta a Reforma Administrativa no País com o povo que a ela se anteci pou: o povo de Joinville".

— Esta obra que inauguramos, continuou, representa uma nova filosofia de Govérno, que retira o Estado da era do paternalismo esterilizante e proporciona formulas capazes de desenvolver o Brasil com liberdade e democracia.

— É forçoso lembrar, meus se nhores, que um poro habituado a pedir tudo ao seu Govêrno, a esperar tudo do seu Govêrno, acaba dependendo dêle para tudo, e ficidadão. decisão.

O Ministro da Saúde felicitou o Prefeito Nilson Bender por dirigir uma cidade que é "o produto do artesanato de colonos europeus aqui estabelecidos em meados do século passado", acrescentando que ampliava-lhe as suas felicitações -por governar um povo que construiu uma obra pio menta o acaba de demonstrar um alto grad de consciencia con unitá-

Dirigindo-se ao Governador Ivo Silveira, disse o Ministro:

— Desejo, neste instante, destacar o interêsse sempre demonstrado por Vossa Excelência no decorrer de nossos entendimentos que visavam à construção de obras como esta e tantas outras que estamos realizando de mãos dadas, em Santa Catarina.

— Agora, com a instalação do Govêrno Federal neste Estado, os laços estão consolidados por um convênio que vai levar às pequenas cidades do interior serviços de água e saneamento básico. O Ministério da Saúde se orgulha de poder anunciar, com absoluta garantia, que até 1970 o plano de abastecimento de água tratada contemplará 422 novos municípios, técnicamente do melhor nível, por todo o País. Até o fim dêste ano Santa Catarina terá inaugurados mais sete daquê.cs sistemas.

Deixando o Hospital São José, o Presidente da República, sempre acompanhado do Governador Ivo Silveira, dirigiu-se ao bairro do Itaum, ali descerrando a placa comemorativa da inauguração dos serviços recém inaugurados Grande multidão saudava as autoridades que, depois, dirigiram-se ao aeroporto, voltando à Capital de avião.

Ivan Linhares afirma que seu Batalhão tem consciência do Brasil de hoje

Após as solenidades de apresentação dos oficiais sediados no 149 Batalhão de Caçadores, o Comandante Ivan Dêntice Linhares ofereceu um almôço ao Ministro Li ra Taveres e assessores, do qual participaram todos os oficiais da guarnição. Ao final do almôço, o Comandante do 149 Batalhão de Caçadores fêz um pronunciamer, to ressaltando as atividades desenvolvidas pela corporação, afirmando que "o trabalho por nós

Vitrines vão ser julgadas segunda-feira

A Diretoria de Turismo da Prefeitura dará a conhecer segundafeira o estabelecimento comercial vencedor do concurso de vitrines instituido para homenagear o Presidente da República pela instalação do Govêrno em Santa Catarina. A Comissão Julgadora, que deveria visitar as casas comerciais concorrentes na tarde do ontem, em virtude do mau tempo fará o julgamento amanhã de manhã. desenvolvido tem sido proficuo e sem qualquer solução de continuidade".

Acentuou o Coronel Ivan Dêntice Linhares que "vivemos, Sr. Ministro, inteiramente voltados, para os nossos afazeres profissionais e perfeitamente identificados com os princípios e o espírito da Revolução de março de 1964. O Exército, continuou, há que se renovar e já o vem fazendo na medida de suas possibilidados e

com a participação de todos e o posso assegurar a Vossa Excelência que nêste Batalhão o sens desta participação e desta reponsabilidade existe em seus que

Finalizou o Comandante do l Batalhão de Caçadores afirman "e assim, no anonimato de no so trabalho, vamos ajudando transformar o Brasil Grande l grande Brasil, que será, estamo certos ainda nos nossos dias".

Agradecimento e convite para missa de setimo dia

HERIBERTO HULSE, filhos, noras, irmãos, netos, cunhados, cobrinhos e demais parentes da inesquecível

LUCILIA CORREA HULSE

agradecem sensibilizados, a tôdas os pessoas que manifestaram seupesor e acompanhorom as cerimonias de sepultamento. Outrossim, convidam para a Missa de Sétimo Dio a ser celebrada hoje, às 17 horas, na Igreja de São Francisco.

Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — financeira do Banco do Brase oAcervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense